



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – 2025 – 2029

Disciplina o planejamento das atividades do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/CE/UFPA) entre os anos de 2025 e 2029.

1) O Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Educação: fundamentos

Adota-se a definição de planejamento estratégico citada no Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal da Paraíba (2024 – 2028). No documento, define-se o documento como um “processo sistemático que orienta os esforços dos gestores institucionais na delimitação de objetivos, prioridades e ações”, auxiliando o PPGE a sua função social e no cumprimento de sua missão de ensino, pesquisa e extensão, respondendo as demandas da sociedade com qualidade, eficiência, transparência e participação coletiva, direcionando os esforços em prol do desenvolvimento institucional, além de ser uma peça obrigatória para fins de avaliação quadrienal (2025 – 2028) da Capes, conforme item 1.3 da ficha de avaliação da Área de Educação.

De acordo com a Resolução revisada e em processo de aprovação pelos Conselhos Superiores da UFPA, o programa estabelece como missão formar pesquisadores(as)-educadores(as), comprometidos(as) com a geração e difusão do conhecimento e inovação educacional, fazendo interface com processos de extensão e inserção social, para contribuir com o desenvolvimento da sociedade, referenciando sua missão institucional de defesa de uma educação pública, gratuita, inclusiva, equitativa e de qualidade. Como objetivos, estabelecem-se:

- I - Analisar a problemática da educação em suas dimensões históricas, políticas, culturais e pedagógicas, nos diversos contextos sociais e junto aos diversos sujeitos;
- II – Formar pesquisadores(as) educacionais para atuarem no aprofundamento dos conhecimentos da área, com vistas a promover impacto social através da relevância das suas atividades profissionais, atuação em movimentos sociais, publicização e continuação das pesquisas desenvolvidas no PPGE e/ou outras ações que contribuam para a inserção do PPGE para/na transformação da sociedade;
- III - Aprimorar, de forma crítica e científica, a formação de profissionais da Educação;
- IV – Ampliar e consolidar relações institucionais que contribuam para o desenvolvimento da internacionalização do Programa.

Como visão, o programa adota a seguinte perspectiva: ser reconhecido como um programa de relevância social e excelência acadêmica e científica na área da Educação, em níveis local, regional, nacional e internacional, apto a produzir e socializar conhecimentos em diferentes experiências e instituições educativas. Em relação aos valores, citam-se:

- Respeito à diversidade, a integridade, as diferenças e a dignidade da pessoa humana;
- Atitudes de pesquisas amparadas na criticidade e domínios teórico-metodológicos na área da Educação;
- Difusão do conhecimento da área educacional, por meio da pesquisa científica junto a diferentes públicos e em níveis local, regional, nacional e internacional;
- Ética, transparência e compromisso com a sociedade, com o bem público e com a defesa de maior justiça social.

Em diálogo com o PDI – UFPB, este planejamento se orienta pela eficiência orçamentária, aprimoramento dos processos internos, aprendizado e crescimento e a relação entre o PPGE e a sociedade. Por eficiência orçamentária, compreende-se a necessidade de assegurar uma gestão orçamentária e financeira eficiente, buscando o alinhamento entre orçamento, estratégia e gestão de forma cada vez mais participativa e transparente. Por processos internos, compreende-se o fortalecimento de práticas que promovam transparência, eficiência, acesso, permanência e qualidade das atividades administrativas e acadêmicas, dispositivos de monitoramento, participação e inclusão. Por aprendizado e crescimento, busca-

se o fortalecimento das condições de trabalho e aprendizagem, incentivos às atividades acadêmicas que ampliem a produção e construção do conhecimento, estruturação e dimensionamento das demandas administrativas, melhoria da infraestrutura física, comunicação institucional, segurança patrimonial e uso adequado das tecnologias digitais da informação e comunicação. Por fim, adota-se a relação do PPGE e a sociedade como o fim da missão institucional do Programa, com vistas a fortalecer os processos de ensino e aprendizagem, ampliar a publicização das produções acadêmicas e o seu impacto na sociedade.

Como compromissos adicionais, reiteram-se os cuidados institucionais da UFPB previstos no PDI – UFPB em torno da gestão ambiental, sustentabilidade, atenção e cuidado com as pessoas, assistência aos discentes e docentes, transparência pública, diálogo, alteridade, participação e a adesão às políticas de ensino, pesquisa e extensão e os objetivos estratégicos, indicadores e metas institucionais, garantindo a integração entre a graduação, a educação básica, técnica e tecnológica e a pós-graduação.

2) Diagnóstico:

A avaliação do planejamento estratégico 2021 – 2024, composto por 21 metas, trouxe elementos importantes para se repensar os rumos do PPGE para o quadriênio seguinte. Em linhas gerais, observou-se, conforme o Apêndice I, que apenas 7 metas foram cumpridas, sendo as demais com cumprimento parcial. Neste monitoramento, importa destacar:

- Cumprir a normativa vigente de que cada professor credenciado tenha orientandos, se insira numa das comissões permanentes do PPGE (meta 2), evitando, sempre que possível, o acúmulo de funções de docentes titulares do colegiado ou editores (as) da Revista Temas em Educação com outras comissões;
- Incluir nos Planos de Curso referências internacionais e atualizadas (meta 3), uma parte das ementas não só não contemplam referências internacionais e atualizadas como, conforme observado pela avaliação preliminar da quadrienal (Apêndice II), uma parte delas não atualizada desde o ano de 2016;

- Realizar atividade aberta ao público por meio de canais digitais (meta 4), convém destacar que o Canal do YouTube foi utilizado para a transmissão de aulas magna, seminários de linhas e eventos do Programa, mas não contemplou mais de 90% das disciplinas ofertadas pelo PPGE;
- Fomentar o espaço de diálogo com ações internacionais com vistas na implementação da internacionalização no currículo (Meta 5), apesar de algumas ações pontuais, as atividades com docentes estrangeiros não compuseram um programa específico de internacionalização;
- Inserir o Plano de Curso no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA/UFPB: implementar nos Planos de Curso o tema da educação das relações étnico-raciais (meta 7), Planos de ensino preenchidos incompletos ou sem a informação desta meta no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA/UFPB;
- Compor uma Comissão para Acompanhamento das Ações Afirmativas do PPGE com vistas ao ingresso e a permanência de afro-brasileiros, indígenas e socialmente vulnerável (Meta 8), no entanto, não foi constituída a comissão;
- Criar projetos de pesquisa guarda-chuva para acolher os projetos de orientação de mestrado, doutorado e iniciação científica (Meta 9) e Incorporar TODOS os discentes e parte dos egressos nos grupos de pesquisa coordenados pelos docentes do PPGE (meta 11), apenas 76,6% dos discentes estiveram presentes nos projetos de pesquisa (avaliação quadrienal) e, além disso, foi constatado, tanto no processo de recredenciamento do ano de 2024 como no monitoramento das atividades dos docentes do ano de 2025, ao menos, 15 projetos desatualizados e/ou sem finalidade específica que dialogasse com a produção do docente, bem como a necessidade urgente de visitar e atualizar os grupos de pesquisa no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq de, ao menos, 8 docentes permanentes;
- Incentivar o corpo docente a enviar propostas para os editais abertos pela UFPB (ensino, pesquisa e extensão) (Meta 13), Extensão: 80,64% Iniciação científica (PIBIC E PIVIC): 70,96% Orientação de TCC: 74,19%. Percebeu-se que mais de 70% dos docentes se envolveram nestes itens da graduação e sala de aula, sendo um percentual baixo, de acordo com os parâmetros da área de Educação

e indicado na avaliação quadrienal;

- Concretizar a participação de membro de outro país nas bancas de defesa do PPGE (Meta 15), promover pesquisas na perspectiva de estudos comparados com outros países (Meta 16), promover a integração dos docentes e discentes do PPGE no evento da REDPEEL nos anos de 2023 (Lima-Perú) e 2024 (PUC-Campinas/SP) (Meta 18); participar propositivamente através da oferta de vagas para coorientar trabalhos de Mestrado e de Doutorado de outras instituições latino-americanas (Meta 19); criar a Comissão de Internacionalização, com a participação de docentes que tenham diálogo com América Latina, África e a Europa (Meta 21). Reconheceu-se que estas metas foram cumpridas parcialmente, com ações que, mesmo observadas de modo positivo pela avaliação quadrienal, ainda estão caracterizadas por projetos e pesquisas individualizadas, sem a integração com outros docentes do Programa.

Importa dizer que, conforme o Apêndice III, o comparativo dos indicadores observados nas duas últimas avaliações quadrienais, outros elementos estruturantes do Programa foram observados, nos quais importa destacar:

- Coerência e clareza, na forma de adequada definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos, e articulação entre objetivos, (1) área de concentração, (2) linhas de pesquisa, (3) projetos de pesquisa em andamento e (4) estrutura e desenho curricular - A articulação entre as linhas de pesquisa e os projetos ainda demanda maior atenção, tendo em vista que as Linhas de Pesquisa existem desde 2007 e podem necessitar de revisão de seu escopo, para acompanhar as atualizações do campo, ampliação e maior detalhamento de suas descrições, atualmente bastante sucintas, há um evidente desequilíbrio na distribuição dos projetos por Linha de Pesquisa, sendo que a limitação na descrição das Linhas e de alguns Projetos compromete a compreensão de sua articulação e ficaram evidenciadas várias inconsistências na vinculação de projetos às Linhas;
- Atualização: a) Articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e disciplinas com as exigências das condições da contemporaneidade e dos avanços acadêmicos mais recentes b) Atualidade nas ementas e bibliografias das disciplinas

ofertadas - A descrição geral das Linhas de Pesquisa ainda necessita de revisão e atualização em seus campos específicos, incluindo a defasagem nas bibliografias de algumas disciplinas, cujas referências são anteriores a 2015, a saber: Tópicos em Processos de Ensino-Aprendizagem; Pesquisa em Estudos Culturais da Educação; Prática de Pesquisa IV em História da Educação; Prática de Pesquisa II em Educação Popular; Pesquisa Social; Tópicos em Políticas Educacionais;

- Desenvolvimento de política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impactos sociais e acadêmicos – apesar de haver várias ações, não está caracterizada uma política sistemática de impacto, transferência de conhecimentos e inovação;
- Desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação – busca de um alinhamento com as políticas de autoavaliação da UFPB;
- Adequação temática entre as teses e dissertações e as linhas e projetos de pesquisa – identificação de várias pesquisas que não dialogam diretamente com suas linhas de origem;
- Porcentagem de discentes matriculados que são discentes-autores (livros, capítulos, artigos, trabalhos completos ou resumos em eventos) – discentes autores (matriculados e egressos) em porcentagem inferior à média da área de Educação (32,7% de autores matriculados, 29% de egressos autores, 20,4% de discentes matriculados autores de artigos B4 ou superior, 19,1% para A4 ou superior, egressos com artigos publicados (18% B4 ou superior e 17% A4 ou superior);
- Porcentagem de docentes permanentes que publicaram artigos em periódicos científicos Qualis A1 ou Livro L1 ou L2 – 85% dos docentes, o que é considerado mediano para a área;
- Ausência de estratégias inovadoras de formação;
- Porcentagem de docentes permanentes que publicam (artigos, livros, capítulos de livros, verbetes e trabalhos em anais de eventos) em coautoria com discentes ou egressos, considerado regular pela área de Educação;

Para fins de composição deste diagnóstico, importa destacar que, na última autoavaliação proposta pelo PPGE, realizada no ano de 2025,

apenas 12 dos 35 docentes do Programa responderam. Dos 196 estudantes ativos, apenas 65 retornaram o formulário com respostas e, no caso dos egressos dos últimos cinco anos, a taxa de resposta foi de 35%. Este é, em particular, um diagnóstico objetivo de que urge a maior necessidade de participação da comunidade acadêmica no Programa, pois, mesmo que a autoavaliação seja um procedimento de preenchimento de questões via formulário, mesmo assim não houve uma adesão que pudesse trazer elementos que caracterizassem fragilidades sistêmicas a partir da voz da comunidade.

Contudo, importa destacar que, nas respostas gerais dos três últimos anos de realização da avaliação, há elementos que precisam ser considerados:

- Incentivo às publicações;
- Comunicação assertiva da equipe do PPGE e coordenação com as(os) docentes e discentes;
- Estrutura física do PPGE;
- Condições do ambiente discente;
- Maior articulação entre as decisões colegiadas e as linhas de pesquisa;
- Publicização do trabalho e das publicações das(os) docentes e discentes;
- Melhoria na publicização de regras e procedimentos para usufruto dos recursos financeiros (em particular, do Proap);

3) Estrutura do planejamento estratégico:

A proposição do planejamento estratégico para o quadriênio 2025 – 2029 engloba quatro dimensões, sendo: I – estrutura do programa; II – formação discente, pesquisa e produção intelectual; III – impacto e inovação, e; IV – gestão. Além das necessidades específicas do PPGE e do diagnóstico de fragilidades apontadas no 1) deste documento, a elaboração das dimensões, metas e estratégias considera os seguintes documentos:

Portaria CAPES Nº 109, DE 25 DE ABRIL DE 2025, que disciplina o processo de Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* no país, os relatórios de autoavaliação dos anos de 2023, 2024 e 2025 respondidos pelos docentes, discentes e egressos(as) do PPGE, o parecer da comissão da Área da Educação referente à quadrienal 2021 – 2024 e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal da Paraíba 2024 - 2028. Das quatro dimensões, foram elaboradas 17 metas e 69 estratégias.

4) Metas, estratégias, expectativa de resultados e procedimentos de avaliação;

Meta/dimensão	Estratégias	Avaliação	Indicador	Responsável (eis)
<p>Meta 1 (Dimensão I): Promover a melhoria da articulação nas e entre as linhas de pesquisa, de modo a consolidar a coerência entre os projetos de pesquisa, produções acadêmicas, orientações e atividades de ensino e extensão de todos (as) os (as) docentes do PPGE.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nomear no primeiro trimestre do ano de 2026 uma comissão com representantes de todas as linhas, um mestrando, um doutorando e um integrante da equipe de servidores para realizar um estudo propositivo de mudança de linhas de pesquisa; • Discutir, no segundo trimestre de 2026, possíveis alterações nas linhas de pesquisa (denominação e ementas); • Discutir possíveis mudanças de linhas de pesquisa; • Atualizar, até o final do primeiro semestre de 2026, as ementas e referências de todas as disciplinas ofertadas pelo Programa; • Atualizar, no primeiro semestre do ano de 2026, todas as ementas das disciplinas ofertadas pelo Programa; • Incentivar os(as) docentes a estabelecerem parcerias de pesquisa com seus(suas) orientandos(as), visando à qualificação da produção acadêmica e ao desenvolvimento de competências na escrita científica para além dos trabalhos de conclusão; induzir os docentes a construir parcerias de pesquisa as pessoas orientadas, de modo a ampliar a qualidade da produção acadêmica e a aprendizagem na escrita 	<p>Revisão quadrienal das ementas das linhas de pesquisa, considerando também a demanda por propostas de dissertações e teses;</p> <p>Anual, via conferência do Lattes e bianual, via processo de credenciamento</p>	<p>100%</p>	<p>Coordenação, coordenadores (as) de linhas de pesquisa e colegiado</p>

	<p>de textos que não sejam o trabalho de conclusão;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitorar, anualmente, as atividades docentes, considerando o alinhamento temático das produções acadêmicas de docentes, discentes e egressos(as); monitorar anualmente as atividades docentes, considerando o escopo temático dos trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos(as) professores(as), orientandos(as) e egressos(as); 			
<p>Meta II (Dimensão I): Consolidar os procedimentos de autoavaliação do PPGE, em diálogo com o PDI – UFPB e as normas em vigência da Capes e da Área 38, garantindo, ao menos, uma autoavaliação própria anual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o cronograma anual de autoavaliação do PPGE considerando os segmentos do Programa: docentes, discentes, egressos(as) e demais servidores(as); • Atualizar anualmente o site do PPGE com a publicização dos relatórios de autoavaliação anuais; • Estabelecer um espaço semestral de diálogo entre a Comissão de Avaliação e Diagnóstico e o colegiado do PPGE, de modo a publicar as atividades desenvolvidas; • Via coordenação, atuar junto à PRPG-UFPB, de modo a incentivar a participação de docentes, discentes e egressos(as) no preenchimento das plataformas de autoavaliação da UFPB e, eventualmente, da Capes; • Desenvolver no ano de 2027 um seminário de autoavaliação com, pelo menos, dois avaliadores externos, construindo um espaço de reflexão sobre a prática dos(as) docentes, discentes e demais servidores(as). 	<p>Anual, via formulário específico construído para este fim por comissão específica</p>	<p>80%</p>	<p>Comissão de avaliação diagnóstico e coordenação</p>
<p>Meta III (Dimensão I): Consolidar uma política de ações afirmativas do PPGE, garantindo o diálogo e acompanhamento de 100% dos estudantes cotistas do Programa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nomear no primeiro trimestre do ano de 2026 uma comissão composta por três docentes e três discentes cotistas, sendo pelo menos um cotista bolsista, para monitorar apoiar os(as) estudantes oriundos de políticas afirmativas do PPGE; • Construir uma síntese anual das atividades desenvolvidas pelos(as) estudantes cotistas do PPGE, bem como as suas eventuais dificuldades; • Consolidar os processos seletivos do PPGE como espaços de 	<p>Semestral, via construção de uma síntese autoral de acompanhamento pela comissão</p>	<p>100%</p>	<p>Comissão de acompanhamento de ações afirmativas</p>

	respeito às políticas afirmativas da UFPB, conforme versa o PDI-UFPB e a resolução interna do Programa.			
<p>Meta IV (Dimensão II): Qualificar a produção de teses e dissertações, de modo a alcançar 100% de aderência entre os trabalhos de conclusão, os projetos de pesquisa dos docentes e as ementas das linhas de pesquisa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Construir uma política de reorientação das linhas, conforme delineado nas estratégias da Meta 1; • Sob a responsabilidade da coordenação do PPGE, monitorar anualmente as atividades dos(as) docentes, orientandos(as) e egressos(as), de modo a orientar os(as) professores(as) do Programa sob situações específicas de falta de aderência da produção à Área, linha ou projeto de pesquisa; • Sob a responsabilidade da coordenação e das coordenações de linha, estabelecer seminários anuais de publicização das atividades acadêmicas, com enfoque na aderência entre os projetos de pesquisa e produções de docentes e discentes; • Constituir uma comissão de inovação e aprendizagem, de modo a construir, orientar e fomentar estratégias didáticas inovadoras no âmbito da pós-graduação; • Ampliar a comissão de bancas, de modo a garantir melhores condições para a análise do perfil dos convidados e convidadas a compor as avaliações de trabalhos de conclusão. 	Anual, via análise da produção acadêmica constante no Lattes e semestral, via avaliação das linhas sobre as atividades desenvolvidas	100%	Coordenação, coordenadores (as) de linhas de pesquisa, discentes e colegiado
<p>Meta V (Dimensão II): Construir a política de monitoramento, valorização e avaliação do impacto e relevância social dos egressos do PPGE.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar uma política de autoavaliação de egressos por meio da realização anual do Encontro de egressos(as) no PPGE, elaborando um seminário de trabalhos e trajetórias de destaque de ex-estudantes do Programa; • Convidar bimestralmente egressos para compartilhar suas experiências profissionais e de pesquisa com os pós-graduandos ativos e comunidade do Centro de Educação • Incentivar a atualização constante do Lattes dos(as) discentes ativos e egressos(as). 	Anual e bimestral, via monitoramento e cronograma realizado por comissão específica		Comissão de autoavaliação e diagnóstico, docentes e coordenação

<p>Meta VI (Dimensão II): Consolidar a parceria entre orientadores(as) e orientandos(as), de modo a atingir o percentual de 100% de egressos(as) autores(as), preferencialmente de artigos com Qualis Capes A4 ou superior.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer cumprir a submissão/publicação de artigos em revistas com Qualis Capes como regra para a continuidade dos trâmites pós-defesa, conforme versa a Resolução do Programa; • Orientar os(as) docentes do PPGE para que os trabalhos finais das disciplinas se constituam em fontes de estudo e consolidação de trabalhos para fins de submissão para periódicos qualificados; • Fortalecer o trabalho dos grupos de pesquisa, estabelecendo no âmbito das linhas ou do PPGE oportunidades de publicação das atividades acadêmicas desenvolvidas em cada grupo; • Monitorar a inserção de discentes nos grupos de pesquisa e projetos no Lattes dos(as) docentes. 	<p>Semestral (para fins de avaliação colegiada e autorização de abertura de vagas para processo seletivo) e anual, via avaliação da produção constante no Lattes</p>	<p>100%</p>	<p>Coordenação, docentes e coordenação de linhas de pesquisa</p>
<p>Meta VII (Dimensão II): Consolidar a qualidade das produções acadêmicas dos(as) docentes, de modo a atingir o percentual de 100% de docentes autores(as), ao menos, 2 artigos publicados em periódicos de Qualis Capes A1 ou A2.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar bianualmente o procedimento de recredenciamento de docentes, considerando as normativas vigentes e, em particular, as dimensões da produção acadêmica, atualização de projetos de pesquisa, inclusão de orientandos(as), participação em comissões, oferta de disciplinas e demais contribuições ao PPGE; • Monitorar e publicar a abertura de dossiês e de fluxos contínuos de periódicos qualificados aos e às docentes; • Via coordenação, ampliar as informações sobre a possibilidade de financiamento de revisões, diagramação e outros procedimentos para periódicos qualificados nacionais e internacionais (A2 ou A1). 	<p>Anual, via avaliação da produção constante no Lattes</p>		<p>Coordenação e docentes</p>
<p>Meta VIII (Dimensão III): Estabelecer e consolidar uma política de inserção e impacto social do programa, estabelecendo metas e formas de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a participação de docentes, discentes e servidores nos eventos exclusivamente da área da Educação, priorizando as associações essencialmente ligadas à Área (ANPEd, Anfope, Andipe, Anpae, CBHE, entre outras); • Monitorar e valorizar os produtos e atividades de docentes e 	<p>Anual, via avaliação da produção constante no Lattes e atividades ligadas ao PPGE</p>		<p>Coordenação, comissão de avaliação e diagnóstico, docentes, discentes e equipe de servidores</p>

acompanhamento sistemáticas de modo a atingir o percentual de 100% dos(as) docentes, 90% dos(as) discentes ativos e 80% dos(as) egressos(as) do PPGE com monitoramentos precisos sobre o impacto da sua atividade (profissional ou ocupacional) na sociedade paraibana, nordestina e brasileira.	discentes nos diversos espaços da sociedade paraibana, nordestina e brasileira.			(as)
Meta IX (Dimensão III): Ampliar as atividades colaborativas do PPGE, de modo a estabelecer, semestralmente, pelo menos, 1 evento apoiado ou organizado pelo Programa na UFPB e 1 atividade fora da UFPB.	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e apoiar as ações de docentes (individual) ou grupo de professores(as) na organização de eventos, incentivando e buscando a mobilização da comunidade acadêmica na adesão ao apoio e/ou participação das atividades; • Fortalecer o Canal do YouTube do Programa, ofertando, pelo menos, uma aula aberta por linha de pesquisa por semestre, podendo estar vinculada a uma disciplina específica ou não; • Ampliar a autonomia dos(as) coordenadores(as) de linha para organizar seminários, colóquios, jornadas ou afins, utilizando o espaço do PPGE e do Centro de Educação, preferencialmente; • Sistematizar a política de colaboração com a Revista Temas em Educação, induzindo, ao menos, a contribuição de um parecer por ano dos(as) docentes permanentes ao periódico, quando houver a referida demanda. 	Anual, via avaliação da produção constante no Lattes e atividades ligadas ao PPGE		Coordenação e docentes
Meta X (Dimensão III): Construir uma política de visibilidade dos trabalhos acadêmicos realizados pelos(as) docentes, discentes e egressos(as) do PPGE, de modo	<ul style="list-style-type: none"> • Publicizar, mensalmente, os trabalhos publicados por docentes, discentes e egressos no Site institucional do PPGE; • Publicar, sempre que demandado, os trabalhos dos docentes, discentes e egressos no Instagram do PPGE; • Ampliar a visibilidade dos projetos de pesquisa e atividades específicas dos docentes via fotos e breve relatos nos sítios 	Anual e mensal, via preenchimento de formulário fixo para divulgação e via avaliação da produção constante no Lattes e a		Coordenação, equipe de servidores (as), docentes e discentes

<p>a atingir, pelo menos, 90% de publicidade das atividades e produções dos segmentos que compõem o Programa.</p>	<p>institucionais e redes sociais do Programa, bem como no editorial Balaio, do Centro de Educação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a publicação de reuniões de pesquisa dos docentes do PPGE, bem como a abertura pontual das atividades para outros interessados; • Fortalecer a visibilidade da Revista Temas em Educação, publicando sistematicamente todos os trabalhos veiculados ao periódico na página do Instagram; • Criar um Boletim de modo a popularizar as ações de ensino, pesquisa e extensão do PPGE; • Fomentar a criação de um periódico discente para divulgação científica dos trabalhos desenvolvidos no PPGE. 	<p>publicização das atividades nos espaços públicos institucionais do PPGE</p>		
<p>Meta XI (Dimensão III): Construir uma dinâmica de atividades extensionistas e ações de transferência e/ou compartilhamento de conhecimentos promovidas pelo PPG, incluindo a oferta permanente de disciplinas eletivas e participação nos eventos do Centro de Educação e da UFPB, de modo a consolidar no quadriênio, pelo menos, 70% dos(as) docentes permanentes do PPGE com envolvimento direto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ofertar, semestralmente, ao menos 5 disciplinas eletivas, incluindo a abertura de vagas para pessoas que não estejam regularmente matriculadas no PPGE; • Gerir junto à Direção de Centro novas possibilidades de participação e ampliação do trabalho do PPGE na graduação e demais pessoas da comunidade acadêmica; • Fomentar a organização de eventos de natureza acadêmica para a publicação de trabalhos; • Ampliar o espaço de participação política do PPGE nos sindicatos de trabalhadores da educação, prefeituras e governo estadual paraibano, de modo a estabelecer parcerias para a ampliação de atividades extensionistas, preferencialmente financiadas; • Apoiar as submissões de projetos de pesquisa e extensionistas nos editais em aberto, em especial da Fapesq-PB e as chamadas universais do CNPq 	<p>Avaliação coletiva a partir das ofertas das linhas de pesquisa e relações institucionais</p>		<p>Coordenação, coordenação de linhas de pesquisa e docentes</p>
<p>Meta XII (Dimensão III): Consolidar uma política de internacionalização do PPGE, de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Construir com a Comissão de Internacionalização do PPGE uma rede de contatos com universidades e docentes estrangeiros, de modo a facilitar a mobilização de docentes 	<p>Avaliação coletiva a partir das ofertas das linhas de pesquisa e</p>		<p>Comissão de internacionalização, coordenação e</p>

<p>modo a garantir, pelo menos, a inclusão de 50% dos(as) docentes e discentes em atividades ou produções internacionais.</p>	<p>para as atividades de pesquisa internacionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientar, com antecedência mínima de 9 meses, os discentes interessados nos editais do Programa de Doutorado Sanduíche, de modo a cumprir os requisitos para satisfazer o que tem preconizado os editais desta natureza; • Estabelecer uma política de ampliação de supervisão de pós-doutorado de docentes estrangeiros; • Consolidar a REDPELL como uma das redes possíveis para a internacionalização da pesquisa; • Incentivar a participação ativa dos docentes nas chamadas universais que visam o financiamento de pesquisas com viés de internacionalização; • Priorizar o financiamento de publicações em revistas internacionais, considerando coautorias de autores estrangeiros, disponibilidade orçamentária e viabilidade técnica. 	<p>relações institucionais</p>		<p>docentes</p>
<p>Meta XIII (Dimensão IV): Ampliar a capacidade de comunicação da coordenação e equipe de servidores do PPGE, de modo a ampliar a transparência pública, ciência das decisões colegiadas e da coordenação e a consolidação de um diálogo permanente com a comunidade acadêmica durante o quadriênio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a comunicação entre as decisões colegiadas e as linhas de pesquisa, priorizando a publicação de sínteses estendidas aos e as docentes por e-mail e a publicização das atas das reuniões no site institucional; • Ampliar a publicização de decisões pertinentes aos e as discentes nos grupos de <i>whatsapp</i>, memorando coletivo no Sigaa e site institucional; • Ampliar a capacidade de engajamento da comunidade acadêmica em torno das atividades do PPGE ou ligadas ao Programa via redes sociais, especialmente o Instagram; • Priorizar as comunicações em instrumentos oficiais (e-mail e site institucional) e o reforço das informações via canais alternativos (Whatsapp, Telegram e afins). 	<p>Avaliação coletiva a partir das decisões colegiadas</p>		<p>Coordenação, equipe de servidores (as)</p>

<p>Meta XIV (Dimensão IV): Melhorar as condições de infraestrutura da pós-graduação, de modo a garantir condições de acessibilidade, estudo e convivência de docentes, discentes, egressos e demais servidores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gerir junto à Direção de Centro em torno da celeridade das obras para a nova estrutura da pós-graduação do Centro de Educação; • Ampliar a capacidade de execução orçamentária para a renovação de equipamentos eletrônicos do PPGE, de modo a renovar TVs, ar-condicionado e projetor, bem como de todo o mobiliário do PPGE até o ano de 2027; 	<p>Avaliação a partir da diferença entre receitas e despesas orçamentárias do PPGE, bem como a capacidade de articulação do Programa para captação de novos recursos</p>		<p>Coordenação, Direção de Centro, PRPG, PRA, Reitoria e equipe de servidores (as)</p>
<p>Meta XV (Dimensão IV): Consolidar a gestão democrática como princípio e procedimentos, garantindo a participação de todos os segmentos nas instâncias colegiadas e demais espaços decisórios do PPGE.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover, continuamente, a escuta e a consideração de todas as vozes do Programa, de modo a ampliar o caráter coletivo das decisões do PPGE, considerando a capacidade de execução e as regras definidas pelos órgãos reguladores e os fundamentos e orientações do PDI-UFPB e planejamento estratégico do Centro de Educação; • Fortalecer as decisões colegiadas, mantendo e ampliando o debate em torno de todas as questões atinentes ao PPGE, previstas em Resolução interna ou não; • Prezar pela assiduidade das pessoas que compõem a representação nas instâncias colegiadas, zelando pela representatividade concreta de, ao menos, uma pessoa por linha de pesquisa e segmento; • Revisar, no primeiro semestre do ano de 2026, a composição de todas as comissões, de modo a garantir a contribuição de todos os colegas em, ao menos, uma comissão (exceto a referente ao processo seletivo). 	<p>Avaliação coletiva a partir das linhas de pesquisa e relações institucionais</p>		<p>Coordenação, colegiado e equipe de servidores (as)</p>
<p>Meta XVI (Dimensão IV): Melhorar a visibilidade dos documentos e informações gerais no site institucional do PPGE e demais plataformas de comunicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atuar no primeiro semestre do ano de 2026 com a Superintendência de Tecnologia da Informação, de modo a orientar modificações no site institucional, fortalecendo a transparência pública e a melhor visibilidade dos documentos e orientações em vigor; • Manter e ampliar a política de transparência da receita e 	<p>Avaliação coletiva a partir das linhas de pesquisa e relações institucionais</p>		<p>Coordenação, equipe de servidores (as) e Superintendência de Tecnologia da Informação</p>

	<p>execução de recursos do PPGE durante todo o quadriênio;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Retomar a publicação das atas do colegiado a partir do primeiro trimestre do ano de 2026; • Organizar as resoluções em vigência e as revogadas, de modo a melhorar a visibilidade da legislação no site institucional; • Ampliar a aba de consulta de discentes ativos e docentes do PPGE, no primeiro trimestre de 2026; 			
<p>Meta XVII (Dimensão IV): Fortalecer e ampliar o diálogo institucional com o Centro de Educação, os Programas de Pós-Graduação e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFPB, de modo a tecer alinhamentos nas ações cotidianas e pontuais do Programa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar institucionalmente dos eventos propostos pelo Centro de Educação em todo o quadriênio; • Participar, prioritariamente, de todos os fóruns e reuniões da Pró-Reitoria de Pós-Graduação em todo o quadriênio; • Estabelecer relações institucionais com as pró-reitorias da UFPB, de modo a dirimir dúvidas sobre bolsas, financiamento, programas e outros aspectos de interesse da comunidade acadêmica do PPGE; • Incluir, preferencialmente, professores(as) do Centro de Educação em atividades de banca, palestras, publicização de conhecimento, indicações para Estágio de Docência e outras atividades que integrem os(as) docentes de fora do PPGE ao Programa. 	<p>Avaliação coletiva a partir das linhas de pesquisa e relações institucionais</p>		<p>Coordenação, Direção de Centro, PRPG, Reitoria e docentes</p>

Prof. Dr. Marcus Quintanilha da Silva
Matrícula Siape 1034264

Prof. Dr. Franklin Kaic Dutra Pereira
Matrícula Siape 1004644

Coordenadores do PPGE

Apêndice I – Avaliação das metas do Planejamento Estratégico (2021 – 2024)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGE 2021-2024

DOCÊNCIA

DIAGNÓSTICO/ MOTIVAÇÃO	META	DADO QUANTIFICÁVEL	RESPONSÁVEL	STATUS	EVIDÊNCIAS
Avaliar a produção docente dos professores recentemente credenciados para ver quais serão permanentes e quais serão colaboradores	META 1 Regularizar a situação dos novos docentes ingressantes no PPGE no ano de 2023	Avaliar e concretizar as duas categorias (permanente ou colaborador). Credenciamento na Plataforma Sucupira dos professores permanentes	Coordenação do PPGE	Cumprido	32 (trinta e dois) professores permanentes 01 (um) colaborador, concluem em 2024
Alinhamento dos novos docentes às demandas do PPGE	META 2 Cumprir a normativa vigente de que cada professor credenciado tenha orientandos e se insira numa das comissões permanentes do PPGE	A linha de estudos culturais da educação precisa garantir orientação para seus professores permanentes. Os novos professores devem inserir-se numa comissão no mês de maio	Coordenação do PPGE	Cumprido parcialmente Justificativa: 100% dos professores tem orientandos. No entanto, nem todos fazem parte das comissões permanentes, pois estas ficariam muito sobrecarregadas	Portarias emitidas pela coordenação do PPGE
Incorporar referências estrangeiras/em idioma estrangeiro nos Planos de Curso	META 3 Incluir nos Planos de Curso referências internacionais e atualizadas	Registro no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA/UFPA	TODOS os docentes que ministram disciplinas no quadriênio	Cumprido parcialmente	Há docentes que não cumpriram com a meta de registro no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA/UFPA
Ampliar o alcance das atividades do PPGE em diálogo com a comunidade, a sociedade e professores estrangeiros	META 4 Realizar uma aula que será transmitida pelo Canal YouTube do Realizar atividade aberta ao público por meio de canais digitais	O professor deverá comunicar à Coordenação O material divulgado de eventos realizados no quadriênio (2021-2024)	TODOS os docentes que ministram disciplinas no Quadriênio – 2021-2024	Cumprido parcialmente	Várias atividades divulgadas pelo Youtube e Instagram do PPGE

Contribuir para o processo de internacionalização do PPGE	META 5 Fomentar o espaço de diálogo com ações internacionais com vistas na implementação da internacionalização no currículo	O professor deverá comunicar à Coordenação a data e informações sobre a aula e convidado INTERNACIONAL	TODOS os docentes que - ministram disciplinas Quadriênio – 2021-2024	Cumprido parcialmente	Várias atividades divulgadas pelo Youtube e Instagram do PPGE
Unificar procedimentos nos processos de planejamento docente	META 6 Inserir o Plano de Curso no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA/UFPB	Preenchimento do Plano de Curso no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA/UFPB	TODOS os docentes que ministram disciplinas no quadriênio	Cumprido parcialmente	Planos de ensino preenchidos incompletos no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA/UFPB
Incluir nos Planos de Curso o estudo da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.	META 7 Implementar nos Planos de Curso o tema da educação das relações étnico-raciais	Preenchimento do Plano de Curso no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA/UFPB	TODOS os Docentes	Cumprido parcialmente	Planos de ensino preenchidos incompletos ou sem a informação desta meta no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA/UFPB
Criar a Comissão de monitoramento das ações afirmativas do PPGE	META 8 Compor uma Comissão para Acompanhamento das Ações Afirmativas do PPGE com vistas ao ingresso e a permanência de afro-brasileiros, indígenas e socialmente vulnerável	Concretizar sua implantação no semestre 2024.1, garantindo a participação dos movimentos comunitários e sociais	Coordenação do PPGE	Não cumprida	Não tem comissão instituída

ARTICULAÇÃO ENTRE: OBJETIVOS, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E PROJETOS DE PESQUISA

DIAGNÓSTICO/ MOTIVAÇÃO	META	DADO QUANTIFICÁVEL	RESPONSÁVEL	STATUS	EVIDÊNCIAS
Adequar os projetos de pesquisa de modo que tenham abrangência regional e nacional	META 9 Criar projetos de pesquisa guarda-chuva para acolher os projetos de orientação de mestrado, doutorado e iniciação científica	Registro no Lattes e nos departamentos dos docentes	TODOS os docentes	Cumprido parcialmente	Plataforma Lattes dos docentes
Adequar a produção docente às demandas da Linha de Pesquisa e da	META 10 Priorizar a produção docente de forma	Registro no Lattes	TODOS os docentes	Cumprido	90% dos projetos tem aderência direta com a área Educação do PPGE

grande área (Educação)	compatível com as ementas da Linha de Pesquisa e da área de Educação				
Garantir a participação de discentes ativos e egressos dos últimos cinco anos, nos grupos de pesquisa dos docentes	META 11 Incorporar TODOS os discentes e parte dos egressos nos grupos de pesquisa coordenados pelos docentes do PPGE	Registro no Lattes Registro no SIGAA	TODOS os docentes	Cumprido parcialmente	Não foram computados egressos nos projetos de pesquisa de alguns docentes do Programa
Promover a participação ativa das Linhas de Pesquisa no PPGE	META 12 Incentivar encontros, no mínimo, duas vezes ao ano	Início dos semestres letivos no Quadriênio 2021-2024	Coordenação do PPGE TODOS os docentes	Cumprido	Calendários letivos de atividades do PPGE n Quadriênio 2021-2024

RELAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO COM A GRADUAÇÃO

DIAGNÓSTICO/ MOTIVAÇÃO	META	DADO QUANTIFICÁVEL	RESPONSÁVEL	STATUS	EVIDÊNCIAS
Ampliar o percentual de docentes em atividades que envolvam na graduação (Projeto de iniciação científica, extensão, monitoria, sala de aula, residência pedagógica etc.)	META 13 Incentivar o corpo docente a enviar propostas para os editais abertos pela UFPB (ensino, pesquisa e extensão)	No mínimo 70% dos docentes devem estar envolvidos em projetos que incluam discentes de graduação em atividades de ensino, pesquisa e extensão	TODOS os docentes	Cumprido	Extensão: 80,64% Iniciação científica (PIBIC E PIVIC): 70,96% Orientação de TCC: 74,19% Síntese: Mais de 70% dos docentes se envolveram nestes itens da graduação e sala de aula

INTERNACIONALIZAÇÃO

DIAGNÓSTICO/ MOTIVAÇÃO	META	DADO QUANTIFICÁVEL	RESPONSÁVEL	STATUS	EVIDÊNCIAS
Ampliar a internacionalização	META 14 Promover a participação docente na internacionalização institucionalizada junto à Red de Programas de Posgrado en Educación de América Latina (REDPEEL)	Envolvimento de 50% dos professores com a REDPEEL suas propostas de pesquisa e de produção científica	TODOS os docentes	Cumprido parcialmente	12 docentes do PPGE participam da REDPEEL no quadriênio: Dr. Jorge Fernando Hermida Dr. Marlécio Maknamara Dra. Graça Vieira Guerra Dra. Maria das Graças Baptista Dra. Fabiana Sena Dra. Tânia Palhano Dra. Ana Cláudia da Silva Rodrigues Dr. Severino Bezerra da Silva Dr. Ivonaldo Leite Dra. Munique Massaro Dr. Eduardo Jorge Lopes da Silva
Integrar membros externos internacionais nas bancas de defesa de Mestrado e de Doutorado do PPGE	META 15 Concretizar a participação de membro de outro país nas bancas de defesa do PPGE	40% professores devem convidar membro externo nas bancas	TODOS os docentes	Cumprido parcialmente	Constatação de duas bancas 1) Banca de DEFESA: CHRISTIANO CORDEIRO SOARES- 11/08/2023/ ROCIO VALDERRAMA HERNANDEZ- Universidad de Sevilla 2) Banca de QUALIFICAÇÃO: ELOIDE TELES SILVA GRISI- 20/12/2024- Daniel Pulcherio Fensterseifer- Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI-FW
Fazer parte das redes de pesquisa internacionais	META 16 Promover pesquisas na perspectiva de estudos comparados com outros países (REDPEEL etc.)	Ingresso dos docentes nas pesquisas promovidas pela REDPEEL	TODOS os docentes	Não cumprido	
Promover a produção dos egressos nas publicações e	META 17 Elaborar editais para	Participação dos egressos nos quatro livros	Docentes ex-orientadores dos egressos do PPGE	Cumprido parcialmente	Publicação de apresentação e capítulo de livro envolvendo

eventos da REDPEEL	promover a produção dos egressos nas diversas publicações promovidas pela REDPEEL	organizados pela REDPEEL para o ano de 2024			professores e discentes do PPGE
Valorizar a internacionalização institucionalizada no PPGE	META 18 Promover a integração dos docentes e discentes do PPGE no evento da REDPEEL nos anos de 2023 (Lima-Perú) e 2024 (PUC-Campinas/SP)	Participação, dentro das condições orçamentárias do PPGE, de representação docente e discente nos eventos da REDPEEL em 2023 e 2024	Docentes e discentes do PPGE	Cumprido	Participação de 06 (seis) discentes e 04 (quatro) docentes do PPGE no
Integrar ao PPGE no Programa MOVE LA AMÉRICA	META 19 Participar propositivamente através da oferta de vagas para coorientar trabalhos de Mestrado e de Doutorado de outras instituições latino-americanas	Aprovação de professores do PPGE para coorientar pós-graduandos de universidades latino-americanas	Coordenação e docentes do PPGE	Cumprido	Temos os seguintes alunos aprovados e seus orientadores do PPGE no programa Move la América: Coorientadora: Edineide Jezini Mesquita (Carola Ubilla/Doutoranda); Coorientadora: Maria Elizete Guimaraes Carvalho (Giselle Alida Maza/Mestrado); Coorientadora: Maria Das Gracias de Almeida Baptista (Johanna Solange Godoy Cerda/Doutorado) Coorientadora: Edna Gusmão de Góes Brennand (Luis Enrique Quiroga Sichacá/Doutorado) Coorientadora: Tania Rodrigues Palhano (Manuel Ramón Castro Hernández/Doutorado); Coorientadora: Aline Maria Batista Machado (Ornella Pollini/Doutorado); Coorientador: Severino Bezerra da Silva (Yanice Jiménez Casas/Doutorado); Coorientador: José Leonardo Rolim De Lima Severo (Yanina Roldán/Doutorado).
Incentivar a parceria da docência dos professores do	META 20 Promover a participação	Concretizar como mínimo a oferta de uma	Coordenação do PPGE	Cumprido parcialmente	

PPGE com docentes de outros países	dos docentes do PPGE em disciplinas de pós-graduação ministradas em rede com outras universidades de outros países	disciplina de Tópicos com outros programas de pós-graduação da América Latina			
Criação de comissão específica para tratar da internacionalização	META 21 Criar a Comissão de Internacionalização, com a participação de docentes que tenham diálogo com América Latina, África e a Europa	Aprovação em Colegiado do PPGE	Coordenação do PPGE	Cumprido	Portaria Nº 28/2024- CE - PPGE 14 de Outubro de 2024

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), composto por 32 professores permanentes e um colaborador, ao final do quadriênio 2021-2024, apresenta um planejamento estratégico estruturado em 21 metas, refletindo um panorama abrangente de seus avanços e desafios.

No período avaliado, foram integralmente cumpridas sete metas, enquanto doze foram parcialmente alcançadas e duas não foram cumpridas. Esses resultados demonstram o compromisso contínuo do PPGE com a excelência acadêmica e indicam áreas que demandam atenção para futuras melhorias, vejamos:

Metas cumpridas 07: 33,33%

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) tem demonstrado um desempenho excepcional em áreas estratégicas, evidenciado pelo cumprimento integral das Metas 1, 12, 13, 18, 19 e 21. Essas metas estão relacionadas à organização da docência, à atuação proativa dos grupos de pesquisa e seus encontros periódicos, bem como à criação da Comissão de Internacionalização.

Dentre as principais realizações do quadriênio 2021-2024, destacam-se:

1. **Regularização e Integração de Novos Docentes:** Todos os docentes ingressantes no PPGE em 2023 foram devidamente vinculados a orientações e integrados às atividades do Programa.
2. **Produção Acadêmica:** A produção docente compatível com as ementas da Linha de Pesquisa e da área de Educação atingiu um índice de 90%.
3. **Interação Entre Linhas de Pesquisa:** Foram incentivados encontros regulares entre discentes ingressantes, veteranos e o corpo docente,

realizados pelo menos duas vezes ao ano.

4. **Fomento à Participação em Editais:** Houve estímulo contínuo para que os docentes submetessem propostas aos editais de ensino, pesquisa e extensão abertos pela UFPB.
5. **Atuação Docente:** Os docentes permanentes do PPGE ministraram, em média, dois componentes curriculares por semestre letivo ao longo do quadriênio avaliado.
6. **Ações de Extensão:** Dos 31 professores permanentes que concluíram o quadriênio 2021-2024, 25 (80,64%) desenvolveram projetos de extensão com bolsistas da graduação, financiados pela Pró-Reitoria de Extensão da UFPB. Além disso, 22 docentes (70,96%) atuaram como orientadores no Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC/PIVIC/CNPq/UFPB), e 23 docentes (74,19%) orientaram trabalhos de conclusão de curso (TCC).
7. **Participação em Eventos Internacionais:** O PPGE promoveu a integração de docentes e discentes na REDPEEL, garantindo representação por meio de recursos do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP/CAPES). Em 2023, duas discentes participaram do evento em Lima, Peru, enquanto em 2024, seis discentes e quatro docentes representaram o PPGE na PUC-Campinas/SP, com apresentação de trabalhos.
8. **Colaboração Internacional:** O PPGE ofereceu vagas para coorientação de trabalhos de Mestrado e Doutorado de instituições latino-americanas, resultando na aprovação de oito estudantes no Programa MOVE LA AMERICA para serem coorientados por docentes do PPGE.
9. **Criação da Comissão de Internacionalização:** Foi estabelecida uma comissão composta por docentes com diálogo acadêmico com a América Latina, África e Europa, fortalecendo a presença do PPGE no cenário internacional.

Esses avanços evidenciam o compromisso do PPGE/UFPB com a excelência acadêmica, a internacionalização e o fortalecimento da pesquisa e da extensão, consolidando sua relevância no contexto educacional nacional e internacional.

Metas Cumpridas Parcialmente: 57,14%

O PPGE tem demonstrado um esforço contínuo na consolidação de suas ações docentes, promovendo a integração com o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e assegurando o correto preenchimento do Plano de Curso, incluindo referências estrangeiras. Além disso, foram realizadas aulas com convidados internacionais, transmitidas pelo canal do YouTube do PPGE e/ou do Centro de Educação da UFPB.

Houve avanços na incorporação de conteúdos relacionados às questões étnico-raciais nos planos de curso, bem como na implementação de projetos de pesquisa guarda-chuva alinhados às Linhas de Pesquisa do PPGE e à área de Educação. Também se destaca a participação ativa de orientandos egressos em projetos de pesquisa e a ampliação da presença de membros estrangeiros em bancas de qualificação e defesa (Metas 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 11 e 14). No que se refere à internacionalização do Programa (Metas 15, 17 e 20), destaca-se a participação em redes como a REDPEEL e a inserção de membros estrangeiros em bancas acadêmicas. Entretanto, ainda é necessário intensificar a publicação de trabalhos em veículos internacionais para ampliar o impacto e a visibilidade do Programa no cenário acadêmico global.

Metas Não Cumpridas: 9,52%

Duas metas não foram alcançadas no período avaliado: a Meta 8 e a Meta 16.

A criação de uma Comissão para Acompanhar as Ações Afirmativas, destinada a monitorar o ingresso e a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade social e sujeitos étnico-raciais, ainda não foi viabilizada. Esse desafio ressalta a necessidade de uma articulação mais efetiva para implementar medidas que garantam maior equidade e inclusão no PPGE.

Além disso, a articulação de pesquisas conjuntas entre a REDPEEL e os docentes do PPGE não avançou conforme planejado, evidenciando a necessidade de fortalecer o diálogo e estabelecer estratégias mais eficazes para promover colaborações acadêmicas internacionais.

Documento assinado digitalmente
gov.br EDUARDO JORGE LOPES DA SILVA
Data: 19/02/2025 09:27:56-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Eduardo Jorge Lopes da Silva
Coordenador
SIAPE 2459627

Documento assinado digitalmente
gov.br MARCUS QUINTANILHA DA SILVA
Data: 19/02/2025 05:38:50-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Marcus Quintanilha da Silva
Vice-coordenador
SIAPE 1034264

Apêndice II - Avaliação preliminar da quadrienal (2021 – 2024)



Ficha de Avaliação

EDUCAÇÃO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA (UFPB-JOÃO PESSOA)
Programa: EDUCAÇÃO (24001015001P4)
Modalidade: ACADEMICO
Área de Avaliação: EDUCAÇÃO
Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2025
Data da Publicação: 12/01/2026

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35,0	Bom
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35,0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.	15,0	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15,0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Programa foi criado em 01/01/1977 (Doutorado em 01/01/2003) e se organiza a partir da Área de Concentração em EDUCAÇÃO e nas seguintes linhas de pesquisa: EDUCAÇÃO POPULAR; ESTUDOS CULTURAIS DA EDUCAÇÃO; HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO; POLÍTICAS EDUCACIONAIS; PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

O Programa completa 48 anos em 2025, tendo como missão a formação de pesquisadores(as)-educadores(as) comprometidos(as) com a geração e difusão do conhecimento e inovação educacional. Destaca-se a interface com processos de extensão e inserção social, enfatizando a defesa da educação pública, gratuita, inclusiva, equitativa e de qualidade.

Considerando a articulação, a aderência e a atualização das áreas de concentração, das linhas de pesquisa, dos projetos em andamento e da estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos e à missão do Programa (Item 1.1), o PPG atingiu o conceito BOM, considerando seu desempenho nos cinco indicadores que compõem esse item.

Em relação à coerência e à clareza na adequada definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos e à articulação entre objetivos, (1) área de concentração, (2) linhas de pesquisa, (3) projetos de pesquisa em



Ficha de Avaliação

andamento e (4) estrutura e desenho curriculares, contemplados no indicador 1.1.1, o desempenho do PPG foi considerado REGULAR de acordo com os critérios da Área, pois apesar de o relatório demonstrar clareza e coerência na definição de sua missão articulada à área de concentração e a seus objetivos, a articulação entre linhas e projetos de pesquisa ainda merece atenção. Inicialmente, nota-se que as Linhas existem desde 2007 e, talvez, necessitem uma revisão no seu escopo para atender às atualizações do campo e na sua descrição, bastante sucinta. Ainda, percebe-se um desequilíbrio na distribuição dos Projetos por Linha. Em 2024 encontramos 81 Projetos de Pesquisa cadastrados na Plataforma Sucupira (82 – 1 repetido). Destes, 12 eram vinculados à Linha PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM; 27 à Linha POLÍTICAS EDUCACIONAIS; 10 à LINHA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO; 9 à Linha ESTUDOS CULTURAIS DA EDUCAÇÃO; 13 à Linha EDUCAÇÃO POPULAR. Por fim, a limitação na descrição das Linhas de Pesquisa e de alguns Projetos, colocam em dúvida sua articulação, por exemplo: não fica claro o motivo de o Projeto "Criações docentes e reinvenções curriculares na escola da Educação Básica" estar vinculado à Linha Políticas Educacionais e não à Linha Processos de Ensino-Aprendizagem (entre outros casos).

No indicador que trata da aderência do Programa na definição temática e científica sobre seus objetivos diante do seu nível, sua modalidade e o contexto do escopo da área (1.1.2) o Programa foi avaliado como MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois o relatório apresenta aderência do programa na definição temática e científica sobre seus objetivos diante do nível, modalidade e contexto, bem como do escopo da área. As cinco linhas de pesquisa indicam aderência do Programa às temáticas do nível, modalidade, contexto e escopo da área de educação

No indicador 1.1.3, que analisa o alcance do PPG em relação ao atingimento dos seus próprios objetivos, diante de seu perfil e de sua missão, o programa foi avaliado como BOM observando os critérios da Área. O Relatório não apresenta um texto específico para este indicador, mas lista, no texto geral do item, os objetivos do PPG em articulação à Missão do PPG porém sem detalhar o atingimento dos mesmos – o que acaba sendo abordado sinteticamente mais à frente no tópico sobre a autoavaliação do PPG.

No que se refere à atualização do programa em termos científicos e acadêmicos, em especial no que tange à articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e disciplinas com as exigências das condições da contemporaneidade e dos avanços acadêmicos mais recentes, bem como à atualidade das ementas e bibliografias das disciplinas ofertadas (indicador 1.1.4), o Programa foi avaliado como BOM pois o relatório apresenta de forma sistemática e regular a articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e disciplinas, com as exigências das condições da contemporaneidade e dos avanços acadêmicos mais recentes (ainda que a descrição geral das Linhas de Pesquisa em seu campo específico mereçam uma revisão). No entanto, no que diz respeito à atualidade das bibliografias, as disciplinas Tópicos em Processos de Ensino-Aprendizagem, Pesquisa em Estudos Culturais da Educação, Prática de Pesquisa IV em História da Educação, Prática de Pesquisa II em Educação Popular, Pesquisa Social e Tópicos em Políticas Educacionais não possuem bibliografia atualizada, sendo que as referências são anteriores a 2015. A estrutura curricular do PPG inclui disciplinas obrigatórias comuns para o Mestrado (Educação Brasileira e Pesquisa em Educação) e para o Doutorado (Teorias da Educação e Pesquisa Social). Inclui, também, disciplinas obrigatórias específicas das Linhas, que são comuns aos cursos de mestrado e doutorado: Seminário de Pesquisa em [Linha]; Pesquisa em [Linha]; Prática de Pesquisa em [Linha]; sendo que algumas delas têm continuidade apenas no Doutorado.

E, finalmente no item 1.1, o programa foi também avaliado quanto à Infraestrutura (indicador 1.1.5): análise das

Ficha de Avaliação

condições estruturais adequadas para o alcance dos objetivos do Programa. Nesse tópico, o PPG foi considerado MUITO BOM, pois as condições estruturais para o funcionamento do programa apresentadas no relatório indicam que são adequadas para o alcance dos objetivos considerando a disponibilidade de salas de aula, laboratórios, amplo acesso à internet, espaços multiusuários, biblioteca com acervo compatível as necessidades do programa, espaço próprio para os grupos e linhas de pesquisa, bem como espaço próprio para as orientações. O relatório registra, ainda, que o espaço está em fase de expansão/melhorias.

O item 1.2 trata do perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. Em 2024, o PPG contava com 34 Docentes Permanentes e 8 Docentes Colaboradores, de acordo com a Aba de Docentes da Plataforma. Porém, o Relatório registra outro quantitativo: 31 DP e 3 Colaboradores. Registramos que, de acordo com as informações da Plataforma, alguns professores finalizaram sua atuação no PPG em 2024. Contudo, como atuaram ao longo do quadriênio, consideramos na avaliação deste item. Quanto a esse item, o PPG foi avaliado como MUITO BOM, observando-se os seus quatro indicadores.

Em relação ao indicador 1.2.1, que avalia a compatibilidade e a adequação do perfil dos docentes permanentes (DP) em relação às áreas de concentração, às linhas, aos projetos de pesquisa e às atividades didáticas do Programa, o desempenho foi MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois o relatório apresenta de forma sistemática e regular a compatibilidade e adequação do perfil dos DP em relação às áreas de concentração, linhas, projetos de pesquisa e atividades didáticas do programa. O programa é composto, em 2024, por 34 DP e 3 colaboradores. Dentre os docentes permanentes, 24 concluíram doutorado em Educação, enquanto 10 apresentam doutorado em outras áreas do conhecimento, afins à Educação. Trata-se de um corpo docente maduro, uma vez que todos concluíram seu Doutorado antes de 2019 (sendo que apenas 3 concluíram em 2019). Todos estão vinculados a algum Projeto de Pesquisa e têm orientandos de Mestrado e Doutorado.

No indicador que analisa a política de interação do Programa de Pós-Graduação (PPG) com a graduação, observando a atuação docente em atividades de ensino e orientação de trabalhos discentes (pesquisa, extensão, supervisão de estágios, e equivalentes) (indicador 1.2.2), o programa alcançou o conceito BOM de acordo com os critérios da área, pois o relatório apresenta informações sobre política de interação do PPG com a graduação, afirmando que 99% dos DP ministram aulas na graduação. Contudo, os dados que constam no Relatório de Docentes para o ano de 2024 destoam destes resultados: de acordo com a Ficha dos Docentes 4 DPs não tinham nenhuma atividade na Graduação – nem Carga Horária, nem Orientação de TCC, nem IC. O Relatório acrescenta: “Em relação à atuação em ações de extensão, dos 31 professores permanentes que concluíram o quadriênio 2021-2024, 25 (80,64%) desenvolveram projetos de extensão com bolsistas da graduação, financiados pela Pró-Reitoria de Extensão da UFPB. Além disso, 22 (70,96%) atuaram como orientadores no Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC/PIVIC/CNPq/UFPB)”.

No que tange à participação de docentes permanentes com estágio pós-doutoral ou de pesquisa sênior, preferencialmente de caráter internacional (indicador 1.2.3), o resultado do PPG foi MUITO BOM pois o relatório indica que no quadriênio, 7 DP do PPG participaram de estágios pós-doutorais, sendo que dois deles foram realizados no exterior: em Coimbra (em 2021) e em Lisboa (2023). Os outros 5 pós-doutorados foram realizados em IES Brasileiras: UNIRIO, USP, UFPR, UNINOVE, USP. Este quantitativo é acima do esperado para um PPG deste tamanho e destaca-se a realização de pós-doutoramento em IES internacionais.

Finalmente, quanto à estabilidade do corpo docente, calculada a partir da porcentagem de docentes permanentes que participaram continuamente do PPG no período avaliado e do percentual de renovação (indicador 1.2.4), o

Ficha de Avaliação

programa obteve o percentual de 64,9%, o que é considerado BOM de acordo com os critérios da Área. O PPG justifica as mudanças ocorridas na composição do corpo docente durante o quadriênio, considerando o Processo de Credenciamento para atender a necessidade de adequação na distribuição de DPs entre as linhas, aposentadorias e o resultado do Processo de Recredenciamento/Descredenciamento Docente.

O item 1.3 versa sobre a política de Planejamento Estratégico do PPG. Nesse item, o programa foi avaliado como BOM, considerando o seu desempenho nos quatro indicadores definidos pela Área para a análise desse item.

No que se refere ao desenvolvimento de políticas e ações de planejamento alinhadas ao planejamento da IES, considerando as necessidades regionais, nacionais e internacionais (indicador 1.3.1), o PPG apresentou desempenho BOM, pois o relatório apresenta de forma assistemática o desenvolvimento de políticas e ações de planejamento alinhadas ao planejamento da IES, considerando as necessidades regionais, nacionais e internacionais. (Ainda que os documentos estejam anexados à Plataforma, o texto do Relatório não destaca, de forma contundente, este alinhamento considerando o contexto regional, nacional e internacional.

O indicador 1.3.2 analisa o desenvolvimento de política de incentivo à inovação, à transferência de conhecimentos e à promoção de impactos sociais e acadêmicos. Quanto a esse indicador, o programa foi considerado BOM, uma vez que o relatório apresenta de forma assistemática, irregular e difusa o desenvolvimento de política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impactos sociais e acadêmicos. São apresentadas diversas atividades (nem todas com caráter inovador) como Jornada Pedagógica, Aula Inaugural, comemoração do Centenário Paulo Freire, Roda de Conversas, Encontro de Integração e articulação social, parcerias institucionais, projetos colaborativos, participação em redes nacionais e internacionais, dentre outras. No entanto, não há uma explicitação sistemática do desenvolvimento de política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impactos sociais e acadêmicos do PPG.

No indicador que avalia o quanto o relatório favorece a análise do planejamento, observando a existência de informações sobre: a) metas de crescimento ou consolidação do PPG; b) plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes; c) plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos; d) política de apoio à docentes e discentes para participação em eventos científicos da Área (indicador 1.3.3), o programa foi considerado BOM, de acordo com os critérios da Área. O planejamento apresenta CLARAMENTE os quatro elementos, MAS SEM DETALHAMENTO DE PELO MENOS UM dos quatro elementos observados pelo indicador. O texto do Relatório remete aos anexos mas poderia ter detalhado textualmente os aspectos mencionados neste indicador.

O último indicador do item 1.3 faz menção à pertinência da origem dos dados e à participação de pessoas no planejamento do programa (indicador 1.3.4). Nesse indicador, o PPG foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área. O relatório evidencia pertinência na origem dos dados e a participação de pessoas no planejamento. Os dados para o planejamento são provenientes de fontes institucionais como PDI e resoluções internas, ficha de avaliação da Área de Educação da Capes, relatórios acadêmicos e financeiros, avaliações institucionais, registros da produção científica e indicadores de desempenho do programa, dentre outros. Em termos de participação de pessoas no planejamento, o relatório indica a participação ativa de docentes, discentes e técnicos administrativos por meio das reuniões colegiadas e consultas. O relatório menciona que foram realizadas nove assembleias com seu corpo docente abordando temas estratégias para a gestão acadêmica e a avaliação do programa.

Finalmente, o último item do Quesito 1 diz respeito à Autoavaliação (Item 1.4). Nesse item, observando-se os seis

Ficha de Avaliação

indicadores que o compõem, o programa foi considerado BOM.

O primeiro indicador (1.4.1) analisa o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação observando: a) a continuidade; b) a consistência; c) a coerência; d) a articulação com as diretrizes da CPA e/ou Pró-Reitoria ou equivalente. Nesse indicador, o programa foi considerado BOM pois o relatório apresenta de forma sistemática e regular ao desenvolvimento de políticas de autoavaliação de forma contínua, consistente e coerente. No entanto, não explicita a articulação com as diretrizes da CPA e/ou Pró-Reitoria, apenas menciona brevemente. Há um detalhamento claro de quais metas foram atingidas, quais foram parcialmente atingidas e quais não foram cumpridas. No entanto o relatório não detalha como foram realizados os procedimentos das ações de autoavaliação.

No indicador 1.4.2, que trata da política sistemática de acompanhamento das metas do PPG ao final do quadriênio, destacadamente da formação e da produção intelectual dos discentes, o programa alcançou o resultado BOM uma vez que há evidências claras de que o Programa adota uma política sistemática que acompanha as metas quadriênis, focadas na formação e produção intelectual discente, mas não de forma. Porém, o Relatório dedica apenas 1 página ao tema e poderia ter detalhado mais as estratégias de acompanhamento e monitoramento do que os resultados.

O indicador 1.4.3 trata da avaliação docente, observando a existência e o funcionamento de uma política sistemática de credenciamento, acompanhamento, recondução e descredenciamento de docentes. Nesse indicador, o programa foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área. O relatório apresenta de forma sistemática uma política de credenciamento, acompanhamento, recondução e descredenciamento de docentes instituindo dessa forma a avaliação docente. Durante o quadriênio 2021-2024 o programa realizou quatro processos de credenciamento e descredenciamento de docentes. Destaca-se que o PPG anexa documentos referentes aos processos mencionados (Editais, Relatórios e Resoluções). Em termos de acompanhamento, o relatório destaca a atuação na formação continuada, assegurando que os profissionais tenham acesso a oportunidades de atualização e aperfeiçoamento ao longo de suas carreiras.

A seguir, o programa foi avaliado em relação à política sistemática de escuta aos alunos e egressos sobre o processo formativo (indicador 1.4.4), e atingiu o resultado MUITO BOM, pois o relatório evidencia uma política sistemática de escuta aos alunos e egressos sobre o processo formativo. O Relatório descreve que a comunicação com os alunos e egressos se dá por meio do envio de e-mails institucionais com solicitação de feedback sobre disciplinas, orientações acadêmicas, infraestrutura e demais aspectos relacionados ao programas; por meio de grupos de whatsapp e Instagram com grupos específicos e aplicação de questionários via Google Forms. Como objetivos da política de escuta o relatório destaca que consiste em promover um diálogo contínuo entre o programa com seus alunos e egressos, identificar pontos fortes e desafios no processo formativo, acompanhar a trajetória dos egressos, compreendendo o impacto da formação recebida.

Também foi analisado o grau de comunicação entre docentes e coordenação do PPG, considerando a existência de canal de comunicação efetivamente utilizado para a indicação de críticas e sugestões para o PPG (indicador 1.4.5), tendo-se avaliado o Programa como BOM, pois o relatório descreve que a comunicação entre docentes e coordenação do PPG se dá para além do uso tradicional do correio eletrônico e reuniões. Foram implementados durante a quadriênal novos canais, como grupo no whatsapp abrangendo todos os docentes e subgrupos, específicos das comissões do Programa, e um perfil institucional no Instagram. No entanto, o relatório não detalha de que forma tais canais possibilitam a indicação de críticas e sugestões para o PPG.

Finalmente, no indicador 1.4.6, que busca analisar o incentivo do Programa à presença de membros externos nos

Ficha de Avaliação

processos de autoavaliação, o desempenho do Programa foi BOM, de acordo com os critérios da Área. O relatório destaca o incentivo – ainda que não necessariamente de forma sistemática - à presença de membros externos nos processos de autoavaliação, bem como descreve as ocasiões em que membros externos se fizeram presentes destacando a presença de professores da UFRN, da UFPA e do Coordenador da Área de Educação, faltando detalhar a atuação e continuidade destas participações.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 1 foi BOM.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20,0	Regular
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20,0	Regular
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10,0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30,0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20,0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Quesito 2 focaliza a Formação desenvolvida pelo PPG.

No primeiro de seus cinco itens (item 2.1), é observada a qualidade e a adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa; e nesse item o PPG foi considerado REGULAR tendo em vista seu desempenho nos dois indicadores que o compõem.

No indicador 2.1.1 que analisa a adequação temática entre as teses e dissertações e as linhas e os projetos de pesquisa, o programa foi considerado BOM de acordo com os critérios da Área. O Relatório apresenta 4 exemplos de Trabalhos de Conclusão por Linha (uma para cada quadriênio) com o objetivo de justificar a adequação temática dos trabalhos às suas Linhas e Projetos de Pesquisa. Ainda que os exemplos e os argumentos apresentados sejam sustentáveis, não são a realidade para todas as teses e dissertações defendidas no PPG no quadriênio avaliado. Os 29 trabalhos apresentados na Plataforma para o ano de 2024 não indicam à qual Projeto de Pesquisa se vinculam, apenas a Linha. Além disso, alguns trabalhos estão vinculados à dada linha quando tratam de temática concernente à outra linha. Ainda, cabe destacar que o PPG apresenta fluxo irregular com 62 Trabalhos de Conclusão em 2021, 0 em 2022, 70 em 2023 e 29 em 2024, não havendo explicação para essa irregularidade no relatório. Contudo, trabalhos concluídos em 2022 são apontados como exemplos e constam em anexos citados. Contata-se, então uma inconsistência no preenchimento dos dados na Plataforma Sucupira, repositório oficial das informações.

O indicador seguinte (2.1.2) calcula a porcentagem de trabalhos de conclusão que resultaram em publicação de artigos qualificados de B4 a A1, livros ou capítulos de livros, diretamente vinculados à dissertação/tese. As informações para esse cálculo foram demandadas pela Área via envio de um anexo com os dados necessários para tal análise (Anexo I). Nesse indicador, o programa obteve o percentual de 0%, o que é considerado INSUFICIENTE, de acordo com os critérios da Área, uma vez que não encaminhou o Anexo I, obrigatório.

O item 2.2 se debruça sobre a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos e está organizado em seis indicadores. O desempenho do PPG nesse item, observando-se tais indicadores, foi REGULAR.

O primeiro dos indicadores (2.2.1) do item é a porcentagem de discentes matriculados que são discentes-autores (livros, capítulos, artigos, trabalhos completos ou resumos em eventos), sendo que o PPG alcançou o percentual de 32,7%, o que é considerado FRACO, de acordo com os critérios da Área.

O segundo indicador (2.2.2) analisa a porcentagem de egressos que são egressos-autores. Nesse indicador, o PPG alcançou o percentual de 29,6%, o que é considerado REGULAR, de acordo com os critérios da Área.

Os indicadores seguintes (2.2.3 e 2.2.4) avaliam as porcentagens de discentes matriculados que publicaram artigos com Qualis B4 ou superior e Qualis A4 ou superior. Nesses indicadores, de acordo com os critérios da Área, o programa atingiu respectivamente: 20,5%, o que é considerado BOM; 19,1%, o que é considerado BOM.

Os dois indicadores seguintes analisam a publicação dos egressos em artigos científicos avaliados com Qualis B4 ou superior (indicador 2.2.5) e com Qualis A4 ou superior (indicador 2.2.6). Observando-se os critérios da Área, o programa atingiu para o primeiro destes indicadores 18,7%, o que é considerado BOM e para o indicador 17,4%, o que é considerado BOM.

O item 2.3 trata do destino, da atuação e da avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida. Quanto a esse item, observando-se os egressos indicados pelo PPG pelo módulo de destaques, o programa atingiu o conceito MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois há evidências claras que TODOS OS CINCO TITULADOS apresentam destinos, atuações e impactos acadêmicos e sociais RELEVANTES e SIGNIFICATIVOS em termos da missão e perfil do Programa.

O item 2.4 analisa a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa, observando seus dois indicadores. Nesse item, o programa foi considerado MUITO BOM.

O indicador 2.4.1 calcula a média ponderada de até quatro produções, indicadas pelo PPG, por docente permanente no quadriênio, vinculadas à Área da Educação, em periódicos científicos, livros e capítulos, verbetes (e Produto Técnico-Tecnológico, quando se trata de programas profissionais). Nesse indicador o resultado alcançado pelo PPG foi 86,7, o que representa MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

Também foi analisada a porcentagem de docentes permanentes que publicaram artigos em periódicos científicos Qualis A1 ou Livro L1 ou L2 (indicador 2.4.2). Nesse indicador, o programa atingiu o percentual 85,1%, o que é considerado BOM, de acordo com os critérios da Área.

O quinto e último item do quesito é o 2.5, que avalia a qualidade e o envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa. O PPG foi considerado BOM observando-se os cinco indicadores que o compõem.

O primeiro indicador (2.5.1) do item calcula a porcentagem de docentes permanentes, cujos projetos de pesquisa contam com participação de discentes; e nele o programa apresentou o percentual 76,6%, o que é considerado BOM, de acordo com os critérios da Área.

O indicador seguinte (2.5.2) analisa a adoção de estratégias inovadoras de formação, e nele o PPG foi considerado BOM de acordo com os critérios da Área, pois o Relatório apresenta como estratégias inovadoras de formação em relação a qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa o Estágio Docência, atividades extensionistas, sala de aula itinerante dentre outras. Embora sejam atividades importantes e qualificadas, não é possível inferir que sejam estratégias inovadoras de formação.

O indicador 2.5.3 calcula a porcentagem de docentes permanentes que realizam anualmente atividades de pesquisa

e de orientação de mestrado ou doutorado e, durante o quadriênio, atividades de docência na pós-graduação. O programa alcançou o percentual de 80,9%, o que é considerado BOM, de acordo com os critérios da Área.

No indicador que observa a porcentagem de docentes permanentes que publicaram em coautoria com discentes ou egressos (2.5.4), o PPG atingiu o percentual de 74,5%, o que é considerado REGULAR, de acordo com os critérios da Área.

E, finalmente, o indicador 2.5.5 que calcula a porcentagem média das atividades de orientação, docência e defesas sob responsabilidade do corpo docente permanente, o programa atingiu o percentual 86,4%, o que é considerado BOM, de acordo com os critérios da Área.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 2 – Formação foi BOM.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35,0	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30,0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35,0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Quesito 3 focaliza os Impactos na Sociedade das ações desenvolvidas pelo PPG.

No primeiro dos seus três itens (3.1), observam-se o impacto e o caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa e nesse item o PPG foi considerado BOM, tendo em vista seu desempenho nos cinco indicadores que o compõem.

O indicador 3.1.1 se refere à análise do efeito de transformação no ambiente acadêmico e social da produção intelectual do PPG, em relação a seu contexto, seus objetivos e sua missão. Nesse indicador, o programa foi considerado BOM de acordo com os critérios da Área, pois o PPG opta por colocar no Relatório, no texto do Indicador 3.1.1, a análise da produção de um dos DP destacando seu caráter inovador, o avanço da presença na área e (minimamente) sua abrangência local, regional, nacional ou intelectual. Contudo, ainda que deixe claro que as informações referentes aos outros DP estejam em Anexos, as informações disponibilizadas no Relatório não são suficientes para comprovar o efeito transformador da produção intelectual do Programa de forma geral.

No indicador seguinte (3.1.2), que calcula a razão entre o número de artigos A1+A2 publicados pelo Programa (docentes, discentes e egressos) e o total de docentes permanentes, o PPG alcançou o valor de 5,1, o que é considerado BOM, de acordo com os critérios da Área.

A qualidade das produções intelectuais mais importantes selecionadas e justificadas pelo próprio PPG, excluídas as dos egressos foi analisada no indicador 3.1.3. O programa destacou 8 produtos e foi considerado MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois as justificativas para os produtos destacados pelo PPG (livros e artigos acadêmicos) apresentam, em seu texto, a relevância temática, a relação com temas contemporâneos e relevantes (local e globalmente) e sua abrangência (citando downloads e citações).

Outro indicador (3.1.4) também observa a qualidade das produções intelectuais mais importantes, mas, desta feita, a

Ficha de Avaliação

produção elaborada pelos egressos, selecionadas e justificadas pelo próprio PPG no documento denominado Anexo III. Nesse indicador, o Programa não indicou os produtos pois não anexou o documento recomendado e seu desempenho foi considerado INSUFICIENTE. Apesar de o PPG inserir outros 70 anexos na Plataforma para a Avaliação Quadrienal em curso, nenhum deles se referia às informações necessárias para avaliar este item - Anexo III (Previsto nas instruções para da Ficha de Avaliação). Assim, a avaliação foi prejudicada pela falta de informações. O indicador 3.1.5 observa a relevância da participação dos DP em diversas atividades acadêmicas, como a participação em diretorias de entidades científicas, comitês e assessorias a agências de fomento, editorias de periódicos, e comissões científicas de eventos. Nesse indicador, o PPG foi considerado MUITO BOM, pois o relatório apresenta evidências da participação dos DP em comitês científicos de associações acadêmicas, comissões, consultorias ah-hoc, comissões editoriais de periódicos qualificados e comissões científicas de eventos.

O item 3.2, em seus dois indicadores, dedica-se à análise do impacto econômico, social e cultural do Programa. Nesse item, o PPG foi considerado MUITO BOM.

Quanto ao desenvolvimento de atividades do PPG nas dimensões referentes aos impactos e à relevância econômica, social e cultural (indicador 3.2.1), o programa obteve o conceito MUITO BOM, pois o Relatório apresenta evidências do desenvolvimento de atividades referentes a impacto e relevância social no que se refere a transferência de conhecimentos sobre educação visando a resolução de questões sociais e a qualificação da experiência de cidadania. O relatório detalha diversas evidências dos impactos na educação básica, na educação superior, propostas inovadoras de ensino, atividades de pesquisa e intervenção social, formação de recursos humanos para o desenvolvimento educacional e cultural, para a formulação de políticas educacionais e para a ampliação do acesso e qualidade da educação.

Em relação ao grau de impacto das atividades colaborativas desenvolvidas pelo PPG na forma de nucleação, intercâmbios sistemáticos, integração e solidariedade com outros Programas/Instituições e participação em projetos de cooperação entre PPG (indicador 3.2.2), o desempenho do programa foi BOM de acordo com os critérios da Área, pois há evidências claras de que o PPG desenvolve REGULARMENTE atividades colaborativas dentre pelo menos UMA dessas categorias: nucleação; intercâmbios sistemáticos; integração e solidariedade. Destaca-se a constituição do Minter em convênio com a prefeitura municipal de Vitória da Conquista/BA. O relatório detalha o processo como ocorreu a tramitação do referido Minter até seu início de funcionamento realizado em 2024. Também aparece no relatório outras ações de nucleação, intercâmbios sistemáticos, integração e solidariedade com outros programas e instituições, porém não de forma sistemática.

O terceiro e último item do Quesito versa sobre internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa (item 3.3). Nesse item, o programa foi avaliado como BOM de acordo com os critérios da Área e observando seus quatro indicadores.

O primeiro indicador desse item trata do detalhamento da política de internacionalização e/ou de inserção local, regional ou nacional do Programa, estabelecendo metas e formas de acompanhamento (3.3.1). Nesse indicador, o programa poderia definir se sua missão e seu foco recaem mais sobre a internacionalização ou sobre a inserção social, ou ainda sobre ambas. O PPG informa sua opção pelo foco na Internacionalização. A avaliação do indicador mostrou que o PPG tem um desempenho MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois o relatório apresenta um detalhamento de política de internacionalização, articulada com a Política de internacionalização da IES, estabelece metas e forma de acompanhamento. O relatório descreve que as metas de internacionalização foram parcialmente cumpridas em função da pandemia e corte de orçamento. Descreve também atividades como

Ficha de Avaliação

mobilidade e intercâmbios acadêmicos de docentes e discentes, participação e organização de eventos internacionais, elaboração de projetos de pesquisa internacionais, participação de redes e parcerias acadêmicas, publicações de artigos em periódicos internacionais ou em língua estrangeira.

O indicador 3.3.2, se subdivide em dois. O 3.3.2.a trata das ações de internacionalização e deveria ser observado caso o programa não indicasse explicitamente que seu foco e missão se voltam para a inserção social. Nesse caso, considerando a opção do Programa registrada acima, o PPG atingiu o conceito MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois o relatório destaca as universidades em que foi realizado intercâmbios (Universidade de La República - Uruguai; Universidade do Minho/Portugal; Universidade de Lisboa/Portugal; Universidade do Porto/Portugal; Universidade de Valência/Espanha; e outros países como México, Argentina e Colômbia). O relatório também descreve projetos de pesquisa com financiamento internacional, produção intelectual, mobilidade e atuação acadêmica, participação em eventos e outras atividades de internacionalização.

E, finalmente, o indicador 3.3.3 trata do conteúdo e da forma da página web do PPG. Após sua análise, o programa foi considerado REGULAR pois no relatório não aparece a descrição do conteúdo e forma da Página da Web do PPG. Consultando a página, verifica-se a ausência dos seguintes itens: (c) A relação dos grupos de pesquisa; (d) textos integrais dos Trabalhos de Conclusão (estão apenas os resumos e sugere-se que estejam em link próprio e não dentro de "Notícias"); (e) em relação à Política de Credenciamento e Recredenciamento, consta apenas um documento normativo de 2012; (f) Entre as normas internas, não foi localizado o Regimento geral do PPG; (i) Repositórios e acervos.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 3 - Impactos na Sociedade foi BOM.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Regular
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Regular

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: O Relatório do PPG carece de detalhamento em alguns pontos centrais - conforme apontado ao longo do parecer - e, especialmente, careceu dos 3 Anexos solicitados pela Avaliação Quadrienal (ainda que o PPG anexasse muitos outros documentos).

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Ficha de Avaliação

Nota: 4

Apreciação

A nota final do programa foi estabelecida considerando-se a avaliação dos QUESITOS: 1 – Proposta, 2 – Formação, 3 – Impactos na Sociedade. A avaliação final indicou o conceito BOM, levando em consideração que o desempenho do programa nos Quesitos mencionados foi BOM no Quesito 1; BOM no Quesito 2; BOM no Quesito 3. Em especial, observou-se que os resultados alcançados pelo PPG no Quesito 2, que focaliza a Formação desenvolvida no Programa, indicam a necessidade de maior atenção aos aspectos relacionados, especialmente, no registro das informações à produção intelectual de docentes, discentes e egressos.

Diante do exposto, recomenda-se a nota 4 (Quatro).

Segundo procedimento padrão, apresenta-se a seguir a lista com todos os consultores da comissão que atuaram na Avaliação Quadrienal 2025 dos Programas de Pós-Graduação (PPG) desta área. Consultores com vínculo institucional ou impedimentos — seja por conflito de interesse, suspeição ou outras razões previstas na legislação vigente — não participaram da análise, discussão ou deliberação/votação deste PPG.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ANGELO RICARDO DE SOUZA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
GISELLE CRISTINA MARTINS REAL (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
NONATO ASSIS DE MIRANDA (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
ADRIANA APARECIDA DRAGONE SILVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ADRIANA REGINA DE JESUS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
ALFRANCIO FERREIRA DIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ALICE MIRIAM HAPP BOTLER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ALICE RIBEIRO CASIMIRO LOPES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ALTAIR ALBERTO FAVERO	UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ANA CRISTINA PRADO DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANA MARIA EYNG	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
ANDREIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ANDRESSA SANTOS REBELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
ANSELMO ALENCAR COLARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CARLOS ANTONIO GIOVINAZZO JUNIOR	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
CHARLITON JOSE DOS SANTOS MACHADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CLAUDIANNY AMORIM NORONHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DECIO GATTI JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ELISANGELA ALVES DA SILVA SCAFF	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ELIZA BARTOLOZZI FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
ELTON LUIZ NARDI	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
ENICEIA GONCALVES MENDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
EURIZE CALDAS PESSANHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
GENYLTON ODILON REGO DA ROCHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
GEOVANA MENDONÇA LUNARDI MENDES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
GRAZIELA ZAMBAO ABDIAN MAIA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS MARÍLIA
ILMA DE ANDRADE BARLETA	AGENCIA FOMENTO EMPREGADOR - OUTROS
JADER JANER MOREIRA LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
JANAINA DAMASCO UMBELINO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
JEFFERSON MAINARDES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
JOAO BATISTA CARVALHO NUNES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
JOAO FERREIRA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
JOSE LUIS BIZELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS ARARAQUARA
JOSE PEDRO BOUFLEUER	UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
JOSE VIEIRA DE SOUSA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
LUIS ARMANDO GANDIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
LUIS PAULO LEOPOLDO MERCADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MÁRIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA REIS FONSECA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARITZA MACIEL CASTRILLON MALDONADO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
MARTA NORNBORG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
MARY VALDA SOUZA SALES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
MAURA CORCINI LOPES	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
ROSANA MARIA GEMAQUE ROLIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ROSANA RODRIGUES HERINGER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RUTE CRISTINA DOMINGOS DA PALMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SANDRA MARIA ZAKIA LIAN SOUSA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
TANIA REGINA LOBATO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
TEREZINHA OLIVEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
THERESA MARIA DE FREITAS ADRIAO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
VALERIA SILVA FERREIRA	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não



Ficha de Avaliação

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 239ª reunião, aprova o parecer e as recomendações da Comissão de Área, ratificando a nota atribuída ao programa de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2021-2024.

GERADO POR: MARCUS QUINZANILHA DA SILVA
(050.XXX.XXX-XX)

Apêndice III – Estudo comparado dos indicadores das avaliações quadrienais 2017 – 2020 e 2021 – 2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
AVALIAÇÃO QUADRIENAL/ SUCUPIRA – CAPES

QUADRIÊNIO 2021-2024			QUADRIÊNIO 2017-2020
1 – PROGRAMA – BOM			1 – PROGRAMA – BOM
INDICADOR	CONCEITO OBTIDO	AVALIAÇÃO QUALITATIVA	CONCEITO OBTIDO
1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.	BOM	[...] considerando seu desempenho nos cinco indicadores que compõem esse item (p. 1).	MUITO BOM
1.1.1 Coerência e clareza, na forma de adequada definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos, e articulação entre objetivos, (1) área de concentração, (2) linhas de pesquisa, (3) projetos de pesquisa em andamento e (4) estrutura e desenho curricular.	REGULAR	<p>O relatório apresenta clareza e coerência na definição da missão... e aos objetivos do programa.</p> <p>A articulação entre as linhas de pesquisa e os projetos ainda demanda maior atenção.</p> <p>As Linhas de Pesquisa existem desde 2007 e podem necessitar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão de seu escopo, para acompanhar as atualizações do campo; • Ampliação e maior detalhamento de suas descrições, atualmente bastante sucintas. <p>Há desequilíbrio na distribuição dos projetos por Linha de Pesquisa.</p> <p>Em 2024, foram registrados 81 projetos de pesquisa na Plataforma Sucupira (82 cadastrados, sendo 1 repetido),</p>	MUITO BOM

		<p>distribuídos da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos de Ensino-Aprendizagem: 12 projetos; • Políticas Educacionais: 27 projetos; • História da Educação: 10 projetos; • Estudos Culturais da Educação: 9 projetos; • Educação Popular: 13 projetos. <p>A limitação na descrição das Linhas e de alguns Projetos compromete a compreensão de sua articulação.</p> <p>Há inconsistências na vinculação de projetos às Linhas, como no caso do projeto “<i>Criações docentes e reinvenções curriculares na escola da Educação Básica</i>”, alocado em Políticas Educacionais, embora pudesse se vincular à Linha Processos de Ensino-Aprendizagem (p. 1-2).</p>	
1.1.2 Aderência do programa na definição temática e científica sobre seus objetivos diante do seu nível, modalidade e do contexto e do escopo da área.	MUITO BOM	O relatório apresenta aderência do programa na definição temática e científica sobre seus objetivos diante do nível, modalidade e contexto, bem como do escopo da área. As cinco linhas de pesquisa indicam aderência do Programa as temáticas do nível, modalidade, contexto e escopo da área de educação (p. 2).	MUITO BOM
1.1.3 Alcance em relação ao atingimento dos seus próprios objetivos, diante do perfil e da missão do PPG.	BOM	O Relatório não apresenta um texto específico para este indicador, mas lista, no texto geral do item, os objetivos do PPG em articulação à Missão do PPG, porém sem detalhar o atingimento dos mesmos – o que acaba sendo abordado sinteticamente mais à frente no tópico sobre a autoavaliação do PPG (p. 2).	MUITO BOM
1.1.4 Atualização: a) Articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e disciplinas com as exigências das condições da contemporaneidade e dos avanços acadêmicos mais recentes b) Atualidade nas ementas e bibliografias das disciplinas ofertadas.	BOM	<ul style="list-style-type: none"> • O relatório apresenta, de forma sistemática e regular, a articulação entre: área de concentração; linhas de pesquisa; estrutura curricular; disciplinas, em consonância com as exigências da contemporaneidade e os avanços acadêmicos recentes; • A descrição geral das Linhas de Pesquisa ainda necessita de revisão e atualização em seus campos específicos. • Há defasagem nas bibliografias de algumas disciplinas, cujas referências são anteriores a 2015, a saber: <ul style="list-style-type: none"> • Tópicos em Processos de Ensino-Aprendizagem; • Pesquisa em Estudos Culturais da Educação; • Prática de Pesquisa IV em História da Educação; 	BOM

		<ul style="list-style-type: none"> • Prática de Pesquisa II em Educação Popular; • Pesquisa Social; • Tópicos em Políticas Educacionais. • A estrutura curricular do PPG contempla: disciplinas obrigatórias comuns ao Mestrado: Educação Brasileira e Pesquisa em Educação; disciplinas obrigatórias comuns ao Doutorado: Teorias da Educação e Pesquisa Social; • Inclui ainda disciplinas obrigatórias específicas por Linha de Pesquisa, comuns ao mestrado e ao doutorado; • Algumas disciplinas das Linhas possuem continuidade apenas no curso de Doutorado (p. 2). 	
1.1.5. Infraestrutura: Análise das condições estruturais adequadas para o alcance dos objetivos do programa...	MUITO BOM	[...] as condições estruturais para o funcionamento do programa apresentadas no relatório indicam que são adequadas para o alcance dos objetivos considerando a disponibilidade de salas de aula, laboratórios, amplo acesso à internet, espaços multiusuários, biblioteca com acervo compatível as necessidades do programa, espaço próprio para os grupos e linhas de pesquisa, bem como espaço próprio para as orientações. O relatório registra, ainda, que o espaço está em fase de expansão/melhorias (p. 3).	BOM
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	MUITO BOM	A avaliação positiva levou em conta o atendimento aos quatro indicadores previstos (p. 3).	BOM
1.2.1. Compatibilidade e adequação do perfil dos docentes permanentes (DP) em relação às áreas de concentração, linhas, projetos de pesquisa e atividades didáticas do programa.	MUITO BOM	[...] o relatório apresenta de forma sistemática e regular a compatibilidade e adequação do perfil dos DP em relação às áreas de concentração, linhas, projetos de pesquisa e atividades didáticas do programa [...]. Todos estão vinculados a algum Projeto de Pesquisa e têm orientandos de Mestrado e Doutorado (p. 3).	BOM
1.2.2. Política de interação do Programa de Pós-Graduação (PPG) com a graduação, observando a atuação docente em atividades de ensino e orientação de trabalhos discentes (pesquisa, extensão, supervisão de estágios, e equivalentes).	BOM	[...] pois o relatório apresenta informações sobre política de interação do PPG com a graduação, afirmando que 99% dos DP ministram aulas na graduação. Contudo, os dados que constam no Relatório de Docentes para o ano de 2024 destoam destes resultados: de acordo com a Ficha dos Docentes 4 DPs não tinham nenhuma atividade na Graduação – nem Carga Horária, nem Orientação de TCC, nem IC (p. 3).	REGULAR
1.2.3. Participação de docentes permanentes com estágio pós-	MUITO BOM	o relatório indica que no quadriênio, 7 DP do PPG participaram	REGULAR

doutoral ou de pesquisa sênior, preferencialmente de caráter internacional.		de estágios pós-doutorais, sendo que dois deles foram realizados no exterior: em Coimbra (em 2021) e em Lisboa (2023). Os outros 5 pós-doutorados foram realizados em IES Brasileiras: UNIRIO, USP, UFPR, UNINOVE, USP. Este quantitativo é acima do esperado para um PPG deste tamanho e destaca-se a realização de pós-doutoramento em IES internacionais (p. 3).	
1.2.4. Estabilidade do corpo docente, respeitando a necessidade de renovação: Porcentagem de docentes permanentes que participaram continuamente do PPG no período avaliado e percentual de renovação.	BOM	O PPG justifica as mudanças ocorridas na composição do corpo docente durante o quadriênio, considerando o Processo de Credenciamento para atender a necessidade de adequação na distribuição de (p. 4).	MUITO BOM
1.3 Versa sobre a política de Planejamento Estratégico do PPG.	BOM		MUITO BOM
1.3.1 Desenvolvimento de políticas e ações de planejamento alinhadas ao planejamento da IES, considerando as necessidades regionais, nacionais e internacionais.	BOM	[...] o texto do Relatório não destaca, de forma contundente, este alinhamento [com a IES] considerando o contexto regional, nacional e internacional (p. 4).	MUITO BOM
1.3.2 Desenvolvimento de política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impactos sociais e acadêmicos.	BOM	O relatório apresenta de forma assistemática, irregular e difusa o desenvolvimento de políticas de incentivo à inovação, à transferência de conhecimentos e aos impactos sociais e acadêmicos. São descritas diversas atividades , nem todas com caráter inovador, tais como: Jornada Pedagógica; Aula Inaugural; [...]; Participação em redes nacionais e internacionais. Apesar da variedade de ações, não há explicitação sistemática de uma política estruturada de incentivo à inovação, à transferência de conhecimentos e aos impactos sociais e acadêmicos do PPG (p. 4).	BOM
1.3.3 Análise das informações sobre planejamento observando a existência de informações sobre: a) metas de crescimento ou consolidação do PPG; b) plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes; c) plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos; d) política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da área.	BOM	O planejamento apresenta CLARAMENTE os quatro elementos, MAS SEM DETALHAMENTO DE PELO MENOS UM dos quatro elementos observados pelo indicador. O texto do Relatório remete aos anexos mas poderia ter detalhado textualmente os aspectos mencionados neste indicador (p. 4).	MUITO BOM
1.3.4 Análise da pertinência da origem dos dados e da participação de pessoas no planejamento.	MUITO BOM	O relatório demonstra a pertinência e a consistência das fontes de dados utilizadas no planejamento, fundamentadas em documentos institucionais e avaliativos, como o PDI, resoluções internas, relatórios acadêmicos e financeiros, avaliações da Capes e indicadores de desempenho do programa. Destaca-se, ainda, a	BOM

		participação efetiva de docentes, discentes e técnicos administrativos no processo de planejamento, viabilizada por meio de reuniões colegiadas, consultas e assembleias. Nesse contexto, foram realizadas nove assembleias com o corpo docente, voltadas à discussão de estratégias de gestão acadêmica e à avaliação do programa (p. 4).	
1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa...	BOM		BOM
1.4.1 Desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação observando: a) a continuidade; b) a consistência; c) a coerência; d) a articulação com as diretrizes da CPA e/ou Pró-Reitoria ou equivalente.	BOM	O relatório apresenta, de modo sistemático e regular, o desenvolvimento de políticas de autoavaliação contínuas, consistentes e coerentes. Contudo, a articulação dessas políticas com as diretrizes da CPA e/ou da Pró-Reitoria não é explicitada de forma aprofundada, sendo apenas mencionada. Destaca-se o detalhamento claro das metas alcançadas, parcialmente atingidas e não cumpridas; entretanto, o documento não descreve de maneira precisa os procedimentos adotados para a realização das ações de autoavaliação (p. 5).	MUITO BOM
1.4.2 Política sistemática de acompanhamento das metas do PPG ao final do quadriênio, destacadamente da formação e produção intelectual dos discentes.	BOM	[...] há evidências claras de que o Programa adota uma política sistemática que acompanha as metas quadrienais, focadas na formação e produção intelectual discente, mas não de forma. Porém, o Relatório dedica apenas 1 página ao tema e poderia ter detalhado mais as estratégias de acompanhamento e monitoramento do que os resultados. (p. 5).	MUITO BOM
1.4.3 Avaliação docente: política sistemática de credenciamento, acompanhamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes.	MUITO BOM	O relatório apresenta de forma sistemática uma política de credenciamento, acompanhamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes instituindo dessa forma a avaliação docente (p. 5).	REGULAR
1.4.4 Política sistemática de escuta aos alunos e egressos sobre o processo formativo.	MUITO BOM	O relatório evidencia a existência de uma política sistemática de escuta dos alunos e egressos sobre o processo formativo. A comunicação ocorre por meio de e-mails institucionais solicitando feedback, grupos específicos no WhatsApp e Instagram, além da aplicação de questionários via Google Forms. Essa política tem como objetivos promover o diálogo contínuo entre o programa, seus alunos e egressos, identificar pontos fortes e desafios da formação, bem como acompanhar a trajetória dos egressos e compreender o impacto da formação recebida (p. 5).	MUITO BOM
1.4.5 Grau de comunicação entre docentes e coordenação do	BOM	O relatório descreve que a comunicação entre docentes e	BOM

PPG, na forma de canal de comunicação efetivamente utilizado para a indicação de críticas e sugestões para o PPG.		coordenação do PPG se dá para além do uso tradicional do correio eletrônico e reuniões. Foram implementados durante a quadrienal novos canais, como grupo no whatsapp abrangendo todos os docentes e subgrupos, específicos das comissões do Programa, e um perfil institucional no Instagram. No entanto, o relatório não detalha de que forma tais canais possibilitam a indicação de críticas e sugestões para o PPG. (p. 5).	
1.4.6 Incentivo à presença de membros externos nos processos de autoavaliação.	BOM	O relatório destaca o incentivo – ainda que não necessariamente de forma sistemática - à presença de membros externos nos processos de autoavaliação, bem como descreve as ocasiões em que membros externos se fizeram presentes destacando a presença de professores da UFRN, da UFPA e do Coordenador da Área da Educação, faltando detalhar a atuação e continuidade destas participações (p. 6).	FRACO

QUADRIÊNIO 2021-2024			QUADRIÊNIO 2017-2020
2 – FORMAÇÃO – BOM			2 – FORMAÇÃO – BOM
INDICADOR	CONCEITO OBTIDO	AVALIAÇÃO QUALITATIVA	CONCEITO OBTIDO
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	REGULAR	[...] tendo em vista seu desempenho nos dois indicadores que o compõem [Quesitos 2.1.1 e 2.1.2].	BOM
2.1.1. Adequação temática entre as	BOM	O Relatório apresenta 4 exemplos de Trabalhos de Conclusão por Linha (uma para cada	BOM

teses e dissertações e as linhas e projetos de pesquisa.		quadriênio) com o objetivo de justificar a adequação temática dos trabalhos às suas Linhas e Projetos de Pesquisa. Ainda que os exemplos e os argumentos apresentados sejam sustentáveis, não são a realidade para todas as teses e dissertações defendidas no PPG no quadriênio avaliado. Os 29 trabalhos apresentados na Plataforma para o ano de 2024 não indicam à qual Projeto de Pesquisa se vinculam, apenas a Linha. Além disso, alguns trabalhos estão vinculados à dada linha quando tratam de temática concernente à outra linha. Ainda, cabe destacar que o PPG apresenta fluxo irregular com 62 Trabalhos de Conclusão em 2021, 0 em 2022 , 70 em 2023 e 29 em 2024, não havendo explicação para essa irregularidade no relatório. Contudo, trabalhos concluídos em 2022 são apontados como exemplos e constam em anexos citados. Contata-se, então uma inconsistência no preenchimento dos dados na Plataforma Sucupira, repositório oficial das informações (p. 6).	
2.1.2. Porcentagem de trabalhos de conclusão que resultaram em publicação de artigos qualificados de B4 a A1, livros ou capítulos de livros, diretamente vinculados à dissertação/tese (<i>ANEXO I</i>).	INSUFICIENTE	[...] o programa obteve o percentual de 0%, o que é considerado INSUFICIENTE , de acordo com os critérios da Área, uma vez que não encaminhou o Anexo I, obrigatório (p. 6).	MUITO BOM
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	REGULAR		REGULAR
2.2.1. Porcentagem de discentes matriculados que são discentes-autores (livros, capítulos, artigos, trabalhos completos ou resumos em eventos).	FRACO	[...] o PPG alcançou o percentual de 32,7%, o que é considerado FRACO , de acordo com os critérios da Área (p. 7).	BOM
2.2.2. Porcentagem de egressos que são egressos-autores...	REGULAR	[...] o PPG alcançou o percentual de 29,6% [...] (p. 7).	FRACO
2.2.3. Porcentagem de discentes-matriculados com artigos Qualis B4 ou superior.	BOM	O programa atingiu 20,5% (p. 7).	BOM 11,67%
2.2.4. Porcentagem de discentes matriculados com artigos Qualis A4 ou superior.	BOM	O programa atingiu 19,1% (p. 7).	BOM 9,72%
2.2.5. Porcentagem de egressos com artigos Qualis B4 ou superior.	BOM	O programa atingiu 18,7% (p. 7).	REGULAR 5,66%
2.2.6. Porcentagem de egressos com artigos Qualis A4 ou superior.	BOM	O programa atingiu 17,4% (p. 7).	REGULAR 5,43%

2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	MUITO BOM	[...] há evidências claras que TODOS OS CINCO TITULADOS apresentam destinos, atuações e impactos acadêmicos E sociais RELEVANTES e SIGNIFICATIVOS em termos da missão e perfil do Programa (p. 7).	BOM
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	MUITO BOM		MUITO BOM
2.4.1. Média ponderada de até quatro produções, indicadas pelo PPG, por docente permanente no quadriênio, vinculadas à área da Educação , em periódicos científicos, livros e capítulos e verbetes...	MUITO BOM	[...] o resultado alcançado pelo PPG foi 86,7 (<i>sic!</i>), o que representa MUITO BOM , de acordo com os critérios da Área.	MUITO BOM 78,75%
2.4.2. Porcentagem de docentes permanentes que publicaram artigos em periódicos científicos Qualis A1 ou Livro L1 ou L2.	BOM	[...]o programa atingiu o percentual 85,1%. (p. 7).	MUITO BOM 79,07%
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	BOM		BOM
2.5.1. Porcentagem de docentes permanentes, cujos projetos de pesquisa contam com participação de discentes.	BOM	[...] o programa apresentou o percentual 76,6% [...] (p. 7).	BOM 59,88%
2.5.2. Presença de estratégias inovadoras de formação.	BOM	[...] o Relatório apresenta como estratégias inovadoras de formação em relação a qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa o Estágio Docência, atividades extensionistas, sala de aula itinerante dentre outras. Embora sejam atividades importantes e qualificadas, não é possível inferir que sejam estratégias inovadoras de formação.	BOM Considerada inovação: Sala de aula itinerante, recuperação e organização de arquivos escolares e Projeto O.N.D.A
2.5.3. Porcentagem de docentes permanentes que realizam anualmente as atividades de pesquisa e orientação de mestrado ou doutorado e, durante o quadriênio, atividades de docência na pós-graduação.	BOM	O programa alcançou o percentual de 80,9% , [...], de acordo com os critérios da Área (p. 8).	REGULAR 81,98%
2.5.4. Porcentagem de docentes	REGULAR	[...] o PPG atingiu o percentual de 74,5% [...] (p. 8).	BOM

permanentes que publicam (artigos, livros, capítulos de livros, verbetes e trabalhos em anais de eventos) em coautoria com discentes ou egressos.			46,39%
2.5.5. Porcentagem média das atividades de orientação, docência e defesas sob responsabilidade do corpo docente permanente.	BOM	[...] o programa atingiu o percentual 86,4% (p. 8).	MUITO BOM 93,16%

QUADRIÊNIO 2021-2024			QUADRIÊNIO 2017-2020
3 – IMPACTO NA SOCIEDADE – BOM			3 – IMPACTO NA SOCIEDADE – BOM
INDICADOR	CONCEITO OBTIDO	AVALIAÇÃO QUALITATIVA	CONCEITO OBTIDO
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	BOM		BOM
3.1.1 análise do efeito de transformação no ambiente acadêmico e social da produção intelectual do PPG, em relação a seu contexto, seus objetivos e sua missão.	BOM	[...] o PPG opta por colocar no Relatório, no texto do Indicador 3.1.1, a análise da produção de um dos DP destacando seu caráter inovador, o avanço da presença na área e (minimamente) sua abrangência local, regional, nacional ou intelectual. Contudo, ainda que deixe claro que as informações referentes aos outros DP estejam em Anexos, as informações disponibilizadas no Relatório não são suficientes para comprovar o efeito transformador da produção intelectual do Programa de forma geral (p. 8).	MUITO BOM
3.1.2. Razão entre o número de artigos A1+A2 publicados pelo programa (docentes, discentes e egressos) e o total de docentes permanentes.	BOM	[...] alcançou o valor de 5,1, [...], de acordo com os critérios da Área. (p. 8).	BOM Valor 3,16
3.1.3. Qualidade das produções intelectuais mais importantes selecionadas e justificadas pelo próprio PPG, excluídas as dos egressos.	MUITO BOM	O programa destacou 8 produtos e foi considerado MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois as justificativas para os produtos destacados pelo PPG (livros e artigos acadêmicos) apresentam, em seu texto, a relevância temática, a relação com temas contemporâneos e relevantes (local e globalmente) e sua abrangência (citando downloads e citações) (p. 8).	REGULAR
3.1.4. Qualidade das produções intelectuais mais importantes dos egressos, selecionadas e justificadas pelo próprio PPG.	INSUFICIENTE Anexos 32, 45 e 47	Nesse indicador, o Programa não indicou os produtos pois não anexou o documento recomendado e seu desempenho foi considerado INSUFICIENTE. Apesar de o PPG inserir outros 70 anexos na Plataforma para a Avaliação Quadrienal em curso, nenhum deles se referia às informações necessárias para avaliar este item = Anexo III (Previsto nas instruções para da Ficha de Avaliação). Assim, a avaliação foi prejudicada pela falta de informações (p. 9).	REGULAR [...] as justificativas das 10 produções reiteram a relevância da produção conjunta entre discentes e docentes, mas não referem os impactos (p. 7).
3.1.5. Relevância da participação dos DP em diretorias e/ou comitês científicos de associações acadêmicas,	MUITO BOM	[...]o relatório apresenta evidências da participação dos DP em comitês científicos de associações acadêmicas, comissões, consultorias ah-hoc, comissões editoriais de periódicos qualificados e comissões científicas de eventos (p. 9).	MUITO BOM

comissões, comitês, consultorias <i>ad-hoc</i> em agências de fomento internacionais, nacionais ou regionais de pesquisa ou avaliação, comissões editoriais de periódicos qualificados ou comissões científicas de eventos de caráter internacional, nacional ou regional.			
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	MUITO BOM		BOM
3.2.1 dimensões referentes aos impactos e à relevância econômica, social e cultural.	MUITO BOM	[...]o Relatório apresenta evidências do desenvolvimento de atividades referentes a impacto e relevância social no que se refere a transferência de conhecimentos sobre educação visando a resolução de questões sociais e a qualificação da experiência de cidadania. O relatório detalha diversas evidências dos impactos na educação básica, na educação superior, propostas inovadoras de ensino, atividades de pesquisa e intervenção social, formação de recursos humanos para o desenvolvimento educacional e cultural, para a formulação de políticas educacionais e para a ampliação do acesso e qualidade da educação (p. 9).	BOM
3.2.2. Grau de impacto de natureza econômica, social e cultural das atividades colaborativas desenvolvidas pelo PPG.	BOM	[...] há evidências claras de que o PPG desenvolve REGULARMENTE atividades colaborativas dentre pelo menos UMA dessas categorias: nucleação; intercâmbios sistemáticos; integração e solidariedade. Destaca-se a constituição do Minter em convênio com a prefeitura municipal de Vitória da Conquista/BA. O relatório detalha o processo como ocorreu a tramitação do referido Minter até seu início de funcionamento realizado em 2024. Também aparece no relatório outras ações de nucleação, intercâmbios sistemáticos, integração e solidariedade com outros programas e instituições, porém não de forma sistemática (p. 9).	MUITO BOM
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	BOM		MUITO BOM
3.3.1. Detalhamento de política de internacionalização e/ou de inserção social local, regional ou nacional do programa, estabelecendo metas e formas de acompanhamento.	MUITO BOM	[...]o relatório apresenta um detalhamento de política de internacionalização, articulada com a Política de internacionalização da IES, estabelece metas e forma de acompanhamento. O relatório descreve que as metas de internacionalização foram parcialmente cumpridas em função da pandemia e corte de orçamento. Descreve também atividades como mobilidade e intercâmbios acadêmicos de docentes e discentes, participação e organização de eventos internacionais, elaboração de projetos de pesquisa internacionais, participação de redes e parcerias acadêmicas, publicações de artigos em periódicos internacionais ou em língua estrangeira (p. 9-10).	MUITO BOM

3.3.2.a. Quanto à política de internacionalização, observar o grau de desenvolvimento das seguintes atividades	MUITO BOM	[...] o relatório destaca as universidades em que foi realizado intercâmbios (Universidade de La República – Uruguai; Universidade do Minho/Portugal; Universidade do Lisboa/Portugal; Universidade do Porto/Portugal; Universidade de Valência/Espanha; e outros países como México, Argentina e Colômbia). O relatório também descreve projetos de pesquisa com financiamento internacional, produção intelectual, mobilidade e atuação acadêmica, participação em eventos e outras atividades de internacionalização (p. 10).	MUITO BOM
3.3.3. Conteúdo e forma da página web do PPG, observando informações...	REGULAR	[...]no relatório não aparece a descrição do conteúdo e forma da Página da Web do PPG. Consultando a página, verifica-se a ausência dos seguintes itens: (c) A relação dos grupos de pesquisa; (d) textos integrais dos Trabalhos de Conclusão (estão apenas os resumos e sugere-se que estejam em link próprio e não dentro de “Notícias”); (e) em relação à Política de Credenciamento e Recredenciamento, consta apenas um documento normativo de 2012; (f) Entre as normas internas, não foi localizado o Regimento geral do PPG; (i) Repositórios e acervos (p. 10).	REGULAR